ANNO LXIII — NUMERO 232

TERÇA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 10 de Outubro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Prestou hoje juramento e assumio o cargo de presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Oliveira Borges.

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre).

A actual sessão legislativa foi prorogada até 15 do corrente mez.

— Na Camara dos Deputados e na hora do expediante, o Dr. Joaquim Nabuco, tratando da sua interpellação, proferio um discurso, em que reclamou fosse marcado dia para desenvolver a mesma interpellação, insistindo na necessidade que tem o paiz de saber do estado de saude de S. M. o Imperador.

O orador foi applaudido pelas galerias.

Em seguida a Camara discutio e approvou o projecto substitutivo apresentado no Senado ao que fôra remettido da mesma Camara, regulando o modo da eleição dos deputados provinciaes.

— No Senado, hoje, o Sr. Taunay apresentou um projecto sobre a grande naturalisação.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 8 de Outubro.

Receiando-se desordens em Marrocos se o sultão vier a fallecer, a França, a Inglaterra e a Italia decidiram mandar navios encouraçados para Tanger afim de proteger a seus respectivos nacionaes.

BERLIM, 8 de Outubro.

A molestia de S. A. o principe herdeiro da Allemanha segue um curso normal, sem todavia apresentar um caracter satisfactorio.

Os medicos tendo aconselhado residir algum tempo na Italia, S. A. vai partir para Raveno.

O celebre especialista inglez Dr. Mackensie acompanha Sua Alteza.

PARIS, 9 de Outubro.

O governo allemão consentio dar uma indemnisação de 50:000 marks ao tenente de dragões francezes ferido ultimamente na fronteira por guardas da Alfandega Allemã.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(Extrahido)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS — EM QUE CONSISTE O FACTO DE ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE — SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. — THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

(Continuação)

Pelo que respeita ás suas differentes especies, podemos considerar: a propriedade juridica ou de direito, a moral e a intellectual. A primeira, resume-se em tudo que é meio, condição exterior para o desenvolvimento physico e intellectual do homem. Os conhecimentos que este tem adquirido pelo seu trabalho e aturado estudo, constituem a propriedade intellectual.

A amisade, o amor, a gratidão, a honra, todos estes sentimentos que, em geral, só o homem de bem possue, formam a sua propriedade moral. Devemos notar que destas tres, só a primeira especie de propriedade, tem sempre effeitos externos.

A propriedade moral e intellectual podem não os ter; e n'este caso o direito nunca intervem com o fim de as regular. Os factos do mundo interno, os phenomenos da consciencia, pertencem (como se sabe) aos dominios da moral.

E' necessario distinguirmos a este respeito (como o faz Ahrens) entre propriedade de direito e direito de propriedade.

Propriedade de direito, é a que se manifesta exteriormente; é a que atraz acabamos de definir.

Direito de propriedade é o direito, possuido por cada um, em conformidade com os principios da justiça. E' a propriedade sufficiente para o individuo conseguir o seu fim.

Segundo o codigo civil portuguez ella ainda não pode ser: absoluta ou resoluvel, singular ou commum, perfeita ou imperfeita.

Propriedade absoluta é a que, pelo titulo da sua constituição não pode ser revogada senão por consentimento do proprietario, excepto no caso de expropriação por utilidade publica: a propriedade resoluvel é a que, conforme o titulo da sua constituição, está sujeita a ser revogada independentemente da vontade do proprietario.

Propriedade singular é a que pertence a uma pessoa; propriedade commum é a que a duas ou mais pessoas simultaneamente. (Propriedade collectiva é a que pertence a uma pessoa moral por exemplo os bens do municipio, da parochia, etc. — Não deve confundir-se com o communismo. Segundo este, a propriedade é de todos)

Propriedade perfeita é a que consiste na fruição de parte desses direitos.

Pelo mesmo codigo, são propriedades imperfeitas: a emphyteuse, sub-emphyteuse o censo, o quinhão, o usufructo, uso e habitação; o compascuo e as servidões.

O art. 2169 do mencionado codigo apresenta como existentes no direito de propriedade: 1º) o direito de fruição; 2º) o direito de transformação; 3º) o direito de exclusão e defeza; 4º) o direito de restituição e indemnisação, nos casos de de violação, damno ou usurpação; 5º) o direito de alienação. Não nos demoraremos na explicação de cada um destes termos, pois já foram definidos do voluminho que compendiou as disposições do codigo civil portuguez (vol XXXII da Bibliotheca do Povo e das Escolas).

Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1887

Bernarda Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Frederico Timne. — Sim, a contar do futuro semestre.

Joaquim Emygdio de Souza Gouveia. — Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Raymundo de Oliveira. — Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Manoel Dias da Silva Guimarães. — Sim, a contar do futuro semestre.

Sizenando Hilario Ramos. — Aposente-se com os vencimentos a que tiver direito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1887

Josephina de Almeida Pinto, Alexandre Americo de Caldas Brandão, José Antonio de Mello e Companhia de Santa Thereza. — Informe o Sr. contador.

José de Moraes Barros, Dr. Manoel Mayrink Monteiro de Andrade e Vicente Ferreira Baptista. — Certifique-se.

João Baptista Lusitano e Anna Cesar de Medeiros. — Registre se e façam-se as notas.

João Guilherme Sobrinho e Hemeterio Maciel da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adolpho José de Araujo, José Augusto de Mello. — Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos Feitos. — Ao Contencioso para satisfazer a requisição.

José Cordeiro dos Santos e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina. — Entregue-se a quantia depositada.

Camilla do Carmo Torres. — Façam-se as notas da portaria de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1887

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez « Trent », que passou antehontem para o sul, tivemos noticias da Europa, alcançando á 28 de Setembro, de Lisboa, e portanto cinco dias mais recentes do que as trazidas pelo « Niger ».

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica « Exterior », foram as seguintes as referidas noticias:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o alludido correspondente:

Dizem de Bilbao que a rainha regente seus filhos, e o Sr. Sagasta, sahiram d'aquella cidade para voltar a S. Sebastian pelo caminho de ferro central da Biscaya, do qual a rainha vai inaugurar a secção comprehendida entre Durongo e Eibar, que é um grande centro commercial.

A rainha demora-se poucos dias em S. Sebastian e depois vai a Pamplona e a Victoria, voltando a Madrid no fim do mez como já dissemos.

Em Bilbao, a rainha andou vendo as illuminações das ruas a pé e antes de se retirar prometteu um subsidio a cidade para a creação de um porto de refugio e o estabelecimento desse arsenal maritimo

D. Carlos tem approvado a attitude tomada pelos chefes carlistas na Biscaya, durante a viagem da rainha Christina. O seu acolhimento respeitoso não importa de nenhum modo a renuncia das suas aspirações.

O pretendente continua a dirigir por si proprio o partido, por intermedio dos seus chefes regionaes e dos jornaes que lhe são dedicados. Torna ainda a recommendar aos seus fieis a participação da vida politica, e deixa-lhes plena liberdade de acção, sob a reserva de qualquer facto que possa implicar o reconhecimento dos direitos ao throno de qualquer outro ramo dos Bourbons que não seja o seu.

— Fundeou no porto Mahon (Balbares) a canhoneira austriaca « Hum » do commando do archiduque Carlos Stefano, irmão de sua magestade a rainha regente, o qual foi visitado immediatamente pelo commandante da fragata de guerra « Gerana » e pelas autoridades, sendo obsequiado á noute com uma linda festa.

Crê-se que visitará sua augusta irmã, antes de sahir de Hespanha.

Celebrou se na importante povoação mineira de Linares (Andaluzia) o annunciado « meeting » socialista.

O associado Iglesias (Pablo) chegado de Madrid, e delegado dos socialistas desta capital, expoz o programma dos trabalhadores.

Disse que sómente aspiram ao poder, para lograr a emancipação dos operarios, protestando contra a indifferença da burguezia para com os trabalhadores aos quaes humilha, porque os vê cahidos.

Accrescentou, que as leis não estão feitas pelos operarios, e que as dictadas para melhorar a sua sorte ninguem cuide que sejam observadas.

Terminou, declarando que o partido socialista não quer como maliciosamente lhe attribuem os burguezes, a partilha de bens, senão o trabalho geral.

Foi calorosamente applaudido o orador.

O « meeting » celebrou-se no theatro, assistindo duas mil pessoas e ficando fóra, por não caberem, mais do dobro.

— Já passa de 65,000 duros (perto de 60 contos de réis fortes) a subscripção entre os hespanhoes que habitam no Mexico, para a construcção de um navio de guerra, que será dado de presente ao governo hespanhol.

O correspondente do « Standard » em Madrid accusa as autoridades hespanholas das Carolinas de perseguirem os missionarios protestantes.

— O Sr. Murunga ministro de Hespanha em Washington e o Sr. Bayard, secretario de estado da União-americana, assignaram n'aquella cidade o convenio para a completa suspensão reciproca de todos os direitos de tonelagem, tanto nos portos dos Estados-Unidos, como nos de Cuba, Porto-Rico e demais territorio hespanhol sobre os navios dos respectivos paizes e seus carregamentos. O Sr. Cuwy ministro americano em Madrid entabolará alli negociações com o governo hespanhol para por as relações commerciaes dos dous paizes em permanente situação vantajosa para ambos.

França

Terminou a experiencia da mobilisação em França. O exito foi completo.

Nas regiões officiaes ha grande satisfação pela experiencia ter mostrado que os serviços correspondem ao que delles se espera. O transporte das tropas fez-se sem confusão. As reservas foram equipadas, arregimentadas e expedidas aos seus destinos com toda a regularidade.

Houve pequenos inconvenientes, faceis de corrigir; alguns uniformes custaram a adoptar-se aos homens; as formas de campanha não satisfizeram completamente na cozedura do pão. Mas a experiencia deu a conhecer estes defeitos, o que é já de grande vantagem.

As manobras tambem correram bem. Entretanto alguma cousa ha que fazer com respeito á cavallaria, não só quanto ao seu emprego em campanha, como na questão dos cavallos.

O que é incontestavel é que a experiencia teve a sua utilidade. Custou cara ao thesouro, porem mostrou o que ha de bom na organisação militar do paiz, e descobrio o que ha de mau para ser remediado.

— Foram enviadas instrucções aos prefeitos para recommendarem aos *maires* que façam processar os individuos que affixarem o manifesto do conde de Paris.

E' curiosissima a controversia levantada na imprensa politica européa, a respeito do manifesto do conde de Paris.

Na capital da França, porém, como era de prever, é que as apreciações são mais apaixonadas e mais encontradas.

Para que se possa avaliar a luta que esse documento veio levantar, ahi vai um extracto do *tiroteio* com que é aberta a campanha:

Do *Gaulois* e o *Soleil*, que o publicaram *officialmente*, é escusado fazer extracto, porque não podiam deixar de lhe fazer os elogios que fazem.

Agora os que o discutem:

La Gazette de France:

« Quanto mais se lê, se discute e se estuda esse documento, mais a gente se convence de que elle corresponde ás aspirações e ás necessidades do paiz.

« Nenhum commentario, nem um sophisma, poderá agora desnaturar o caracter, escurecer os sentimentos do representante da monarchia nacional.

« Em volta desta bandeira e pelas meias praticas apontadas pelo principe, hão de grupar se todos os verdadeiros francezes que querem ver restauradas no paiz a estabilidade governamental e uma autoridade forte e tutelar que salvaguarde a ordem publica e a dignidade nacional. »

Le Monde:

« O manifesto é um documento de tal natureza, que deve fazer cessar todas as desconfianças, acabar com todos os preconceitos e fazer alliar a monarchia, assim definidos, todos os espiritos sinceramente dedicados ao futuro do paiz.

« A monarchia não será agora um retrocesso para o passado, que morreu, será uma monarchia progressita, liberrima e satisfazendo a todas as aspirações modernas. »

Le Français:

« Que brilhantissima resposta aos que diziam que o conde de Paris tinha comprehendido não haver conciliação possivel entre a monarchia e a nossa sociedade reformada por 80 annos de revoluções, e que elle comprehendendo a queda como irremediavel, tinha renunciado a reinar!...

« Não só o conde de Paris quer reinar, como até diz, e diz bem alto, como sabe e quer reinar! »

L'Univers não ficou contente com as concessões liberaes apontadas no manifesto, e exclama:

« Onde está o rei?

« Não temos mais rei.

« O manifesto é a renuncia ao principio da monarchia tradicional, e o triumpho do suffragio popular. Filippe d'Orleans, chefe da casa de França e ainda hontem herdeiro de Henrique V, transformou-se em imitador, emulo, concurrente dos Bonapartes

« Não ha mais monarchia. Os Cesares não podem sahir das velhas raças reaes: são um producto da revolução!... »

L'Autorité, e este é autoridade de valor real, porque representa a opinião de um imperialista *enragé*, Paulo de Cassagnac, diz:

« O manifesto do conde de Paris é mais do que um manifesto, é um acto consideravel porque demonstra a transformação da velha monarchia e a sua adaptação ás necessidades e ás aspirações da nossa sociedade actual.

« E' um documento de tão subido valor que ha de produzir enorme sensação não só em França como na Europa inteira »

La Patrie, *Le Figaro*, *Le Pays* e outros jornaes bonapartistas, extranham que a monarchia venha usurpar os principios e as regalias do imperio:

« A politica do conde de Paris é uma especie de adaptação das instituições imperiaes á monarchia de 1830.

« O conde de Paris foi beber uma grande parte dos principios que hoje professa á constituição de 1852, sem se lembrar de que uma arma poderosa em mãos debeis é quasi sempre um perigo para quem, timidamente, quer fazer uso della.

« O que o Conde de Paris quer restabelecer em França é a monarchia de Carlos X, tal como a comprehendia o principe de Polignac; o Conde de Paris, porém, *doura melhor a pilula* e atira ao alvo com muito maior habilidade. »

Os periodicos republicanos combatem o manifesto, alguns violentamente.

O *Temps* diz que esse papel não tem importancia porque se representa apenas a conversão do representante da monarchia tradiccional ás doutrinas do imperio isto é: o Conde de Paris renega a herança do Conde de Chambord, para se apropriar da herança dos Napoleões.

O « Paris » diz que o manifesto é um acto de provocação sem a grandeza das cartas de Chambord, nem a audacia das proclamações de um Bonaparte exilado. Que é simplesmente um papel insolente, e que a unica resposta que a França lhe pode dar é tornar-se mais republicana ainda.

A « Republique, » o « Rapel » e todos os outros, o combatem da mesma forma ou mais violentamente ainda. No que porém todos elles são unanimes é em fazer as mais instantes recommendações de *união* a todos os grupos republicanos.

Como não se póde suppor que todos estes jornaes, republicanos, mas de matizes tão diversos, obedecem a um *mot d'ordre* geral, conclue se que foi o proprio manifesto que sugerio a todos a idéa da necessidade que, perante elle, havia de reunir todas as forças para combater o inimigo commum.

Ha um jornal porém, o « Echo do Nord » igualmente republicano que mais franco ou menos politico diz:

« O golpe é violento, escusado é negal-o, e fere principalmente nos pontos fracos da nossa politica. Onde toca, escorre sangue.

« Que a eventualidade de uma crise ministerial se realise, agora e os fundos do manifesto subirão porque uma parte do publico a tomará como uma prova das accusações feitas pelo Conde de Paris ao regimen actual.

« Os homens sérios da politica devem lembrar-se que não ha vista mais perspicaz que a dos inimigos. Acabemos com as discordias dentro do partido republicano e tratemos de consolidar o ministerio, que são estes os meios unicos de parar os golpes atirados pela monarchia. »

Grande parte da imprensa estrangeira limita-se a transcrever o manifesto sem fazer considerações. Alguns jornaes, porém, exprimem a sua opinião pró e contra.

A « Indépendence Belge » diz que o momento foi intempestivo e que o resultado será contra producente.

A « Nation e a Riforma, » tambem belgas, combatem-o com violencia, principalmente o ultimo. O « Peuple, » porém, jornal muito importante e igualmente belga diz:

« O manifesto, é um documento importante. Faz criticas, muito justas do governo da republica, que não passa de uma monarchia disfarçada.

« O manifesto provará ao governo republicano que se deve occupar das grandes reformas democraticas e sociaes, e abandonar o systema que tem seguido de homens de negocio e de flibusteiros politicos. »

Em Italia quasi toda a imprensa se absteve de fazer considerações ao manifesto.

« L'Italie, » porém, « Il Diritto, » « La Riforma, » « Il Popolo, » « Romana » e « La Tribuna, » julgam-no intempestivo e de insignificante effeito politico.

Na Allemanha produzio elle certa sensação. O « Wienner Tagblatt » diz:

« O manifesto do principe é importante porque soube explorar o sentimento popular. Em França, desejada *revanche* é mais forte do que a idéa republicana; o Conde de Paris comprehendeu perfeitamente que esse desejo poderia servir-lhe de poderosa alavanca para a sua propaganda monarchica e está o explorando com vantagem.

Em Hespanha a maioria da imprensa recebeu-o muito bem

A « Iberia, » principalmente diz:

« O manifesto que é o documento politico mais importante que se tem publicado depois de 1870, é um verdadeiro golpe de estado. Os seus effeitos não podem deixar de ser consideraveis.

« Com um programma como o do conde de Pariz, a França não se aperceberá da transição da republica para a monarchia. Esta offerece-lhe mes no mais liberdade e evitará os perigos inherentes ao regimen actual. »

São essas as opiniões que podemos colher da parte mais importante da imprensa européa.

O manifesto dá razão aos que tinham classificado de inutil e impolitica a expulsão dos principes. Em França o conde de Pariz nunca publicaria manifestos, e as suas idéas seriam apresentadas particularmente ao grupo de amigos e commensaes do *Chateau d'Eu*. Fora da França, engrandecido pelo exilio, o conde de Pariz falla publicamente ao paiz inteiro pelos orgãos multiplicos que, na forma de jornal, chegam até ás mais isoladas cabanas dos camponezes.

Ahi está o que a republica ganhou com a expulsão dos principes. Poz em evidencia e sagrou pretendente o que era antes disso em França pouco mais do que um obscuro cidadão.

A publicação do manifesto do conde de Pariz veio cortar a monotonia que atravessava a politica franceza durante o interregno parlamentar.

O que poderá o manifesto é promover explicações na camara, de que resulte modificação no governo. Até se diz mesmo que talvez a camara se reuna mais cedo do que se esperava, ou por outra que se marque o dia da reunião para antes do que se dizia designado.

O Sr. Rouvier aproveitará a occasião, em uma grande reunião em Pariz, para responder, indirectamente talvez, ao manifesto do conde de Pariz.

Reunio no dia 22 o conselho de ministros, sob a presidencia de Rouvier.

Corre que o ministerio se occupou da questão dos Orleans, e nos circulos politicos diz-se que o ministerio vai mandar expulsar de França todos os individuos da familia d'Orleans, que ainda alli vivem.

Dos bonapartes não se falla.

Alguns membros da extrema esquerda da camara franceza decidiram renovar, na proxima sessão, a iniciativa do projecto de lei para a confiscação dos bens da familia d'Orleans, por via do manifesto do conde de Pariz.

Affirma-se que o projecto será regeitado.

No dia 22, devia de reunir se em Pariz o congresso das municipalidades da França. Muitas destas, porém, não aceitaram o convite, outras protestaram contra esta convocação illegal; de sorte que o projecto do conselho municipal de Pariz ficará sem execução. Uma preoccupação de menos para o ministerio Rouvier.

Contam os jornaes que foi preso o Dr. Castelnau, orador habitual das reuniões revolucionarias, por ter facilitado a subtracção fraudulenta de 364.000 francos, commettida em detrimento de uma companhia de seguros por um tal Dechereb, subdito allemão, o qual, tendo segurado a vida em favor da sua amasia deu se por morto, fazendo enterrar com o seu nome um outro individuo, mediante uma certidão de obito passada pelo Dr. Castelnau, depois mandou receber pela amasia o premio do seguro, e partio com ella para a America.

Uma nota do ministerio da guerra desmente as noticias de alguns jornaes que diziam ter sido suspensa ou retardada a fabricação de espingardas do novo modelo, declara que o general Ferran desde que foi nomeado ministro, mandou logo activar essa fabricação, que tem sempre continuado em progresso ascendente; e accrescenta que a reducção do credito orçamental consentida pelo ministro da guerra não affecta de forma alguma o fabrico de armas ou de cartuchos.

Tambem foi desmentido o boato publicado pelo *Gaulois* de ter sido profanado o tumulo de Napoleão I nos Invalidos e lançadas ao vento as suas cinzas.

O Sr. Goiraud, candidato radical, foi eleito deputado de Deux-Sevres por 39,000 votos contra o candidato monarchista, que obteve 37,000.

— Partio no dia 25 de Setembro para Inglaterra o Sr. Heredio, ministro das obras publicas, acompanhado do Sr. Lax, director dos caminhos de ferro, e do Sr. Guilhermin, director da navegação e das estradas. Visitará Liverpool, Glasgow, Edimburgo, as dokas do Tamisa e o caminho de ferro metropolitano de Londres. Esta viagem duraria uns oito dias, quando muito.

Ha quem relacione esta viagem com a intenção que aquelle ministro tem de apresentar um projecto de lei relativo ao estabelecimento do caminho de ferro metropolitano de Paris, isto sem mudança de concessionario, que é, como se sabe, o Sr. Christophle, governador do *Credit Foncier*. O ministro elaborou um projecto que assenta sobre um systema financeiro completamente novo.

— No dia 24, ás 12 e meia horas da manhã, cinco caçadores acompanhados de alguns batedores, seguiam uma vereda em territorio francez, na fronteira da Alsacia a sete metros da fronteira, quando tres tiros de espingarda foram successivamente disparados do territorio allemão por individuos occultos atraz das arvores a uns 80 metros além da fronteira. O primeiro tiro não acertou em ninguem; o segundo matou um dos batedores chamado Brignon; e o terceiro ferio gravemente um dos caçadores chamado Wangen, official de dragões, alumno da escola de cavallaria de Saumur, que estava de guarnição em Lunéville.

As autoridades allemãs declaram que os tiros foram todos disparados pelo soldado allemão Kauffmann, que tinha sido aggregado como auxiliar aos carcereiros, para obstar as caçadas furtivas.

O soldado affirma tres vezes « Alto! » antes de fazer fogo, suppondo que os caçadores estavam dentro do territorio allemão. Os caçadores, porém, declaram não ter ouvido taes gritos.

As autoridades de Nancy proseguem no inquerito, tanto d'um como do outro lado da fronteira.

A *Gazeta Nacional* de Berlim diz que por todos os motivos é lamentavel o incidente occorrido na fronteira franceza, e tem por certo que, se o soldado allemão é culpado, não tardará a expiação legal.

O Sr. Floreas, ministro dos negocios estrangeiros recebeu a 25, de tarde, o conde de Munster, embaixador da Allemanha, e communicou-lhe os resultados do inquerito francez.

Dizem os jornaes que o representante da republica franceza em Berlim recebeu instrucções para apontar ao governo allemão os factos sobrevindos, accrescentando que o inquerito francez prosegue activamente.

Um despacho de Colmar annuncia que as autoridades allemãs mandaram fazer um minucioso inquerito sobre o incidente.

O *Temps* diz que a opinião publica faria mal em se abandonar as impressões demasiado vivas que esta questão pode excitar; entretanto é impossivel deixar de fazer certas reflexões, é impossivel não se impressionar com uma série de incidentes, que se não terminasse, levaria a suppor na Allemanha intenções contra as quaes ella não cessa de protestar.

« Pode sem duvida haver excesso de zelo; mas não é por ventura dever dos governos prevenir excesso de zelo, quer moderando o rigor das instrucções e ordens, quer escolhendo agentes capazes de discernimento e prudencia? »

— Ha dias o Sr. Rouvier informou á commissão de orçamento de que o orçamento extraordinario, projecto do Sr. Daufin, já reduzido por elle a 122 milhões de francos, não passa agora de 100 milhões, em virtude de novas redacções feitas pelos ministros da guerra e marinha.

Embora a reducção do orçamento extraordinario prove não haver nenhum projecto de emprestimo, os jornaes confirmam que o governo anda estudando a operação de converter o antigo 4 1/2 em 3 0/0.

Suissa

Consta estar resolvida a abertura do tunnel do Simplon, que estabelece outra communicação rapida entre a Suissa e a Italia. A conferencia internacional de Lausanne, relativa a este negocio, encerrou os seus trabalhos e o protocolo preliminar do convenio foi assignado, segundo se affirma, no dia 16, em Berne.

Italia

O rei Humberto, respondendo ao telegramma do syndico municipal de Roma a proposito da entrada das tropas italianas n'esta cidade manifestou a esperança de que Roma por occasião do proximo jubileu do papa demonstrará que pode offerecer hospitalidade segura e digna a todas as pessoas que vierem prestar homenagem ao papa, e ver ao mesmo tempo a capital de um povo digno e forte.

Segundo diz o *Morning-Post* o corpo especial de voluntarios para a expedição da Abyssinia partirá provavelmente de Napoles no começo de Novembro, a bordo de 7 vapores da companhia geral de navegação italiana, armados para esse fim pelo ministro da guerra.

O vapor *Calabria* está se carregando de munições de guerra para Massouah. Entre os objectos embarcados conta-se um muro blindado movel, construido no arsenal de Turin, e que pode desdobrar-se n'uma extensão de 400 metros.

Em caso de ataque pode fechar-se formando uma torre.

Quando chegar a terra, hão de ser preciso 200 camelios para o transporte.

Apezar destes preparativos bellicos, assevera-se que a rainha Victoria desempenhará o papel de medianeira na questão entre a Italia e a Abyssinia.

Inglaterra

Encerrou se o parlamento inglez sem ter votado, para assim dizer que mais duas de leis, (ambas para a Irlanda. — O *Crimes Act* e o *Lond bill* Toda a sessão foi absorvido pela discussão destas duas providencias legislativas, em que o governo parece confiar, mas de cuja efficacia duvidam autoridades muito competentes.

A maioria, composta de conservadores e unionistas, foi fiel até ao fim ao governo; mas não está provado que no paiz as opiniões conservassem a mesma firmeza. Pelo contrario.

Tudo indica que a Inglaterra se encontra fatigada e aborrecida com a eterna questão irlandeza, que nada adianta o que traz por tal arte occupados os poderes publicos, que não teem tempo para tratar dos negocios mais importantes do paiz.

Antes do encerramento a Irlanda deu ainda causa a uma sessão tumultuosa, em que se trocaram entre os dous lados da camara injurias e violencias.

Dous deputados foram suspensos, e o presidente chegou a ser aggredido n'aquellas pelejas da tribuna, sendo necessario que a camara, por meio de uma votação, lhe fortalecesse a autoridade.

Foi o *meeting* de Mictelstouw que deu origem áquella sessão.

Como a policia tinha descarregado as armas sobre o povo e feito algumas victimas, sir W. Harcourt, Gladstone e outros oradores liberaes e parnellistas accusaram o governo de permittir taes violencias.

Houve uma moção de censura, apresentada por W. Harcourt, mas a camara regeitou-a.

Planea-se uma campanha oratoria na Irlanda em que tomarão parte alguns homens importantes do partido liberal, a começar pelo proprio Gladstone.

O discurso da corôa, na parte que se refere a politica interna falla apenas dos negocios irlandezes Pelo que respeita á politica externa cita o accordo feito com a Russia ácerca das fronteiras do Afghanistan, o tratado sobre a Birmania, e o convenio gerado com a Turquia, relativo ao Egypto. A julgarmos pelas expressões de discurso a Inglaterra continuará a guardar o Egypto para seu uso, sem que a epocha da evacuação das tropas britannicas esteja ainda fixada.

O parlamento inglez só voltará a reunir-se em fins de Novembro, se por ventura só para Fevereiro do anno proximo.

O governo persiste em executar as leis repressivas da Irlanda, e não affrouxa no proposito de empregar todos os meios para o conseguir, embora sejam, ao que se diz, os mais violentos.

Mas a acção do governo corresponde naturalmente a reacção irlandeza, e é bem certo que o governo não só tem contra si todo o partido liberal dirigido pelo Sr. Gladstone, mas bem parece que a opinião que o levou ao poder, já não o sustenta com a mesma dedicação.

De qualquer modo se nos affigura que o gabinete do marquez de Salisbury apressa a sua queda.

— Em Fermoy, condado de Cock, houve a 25 de Setembro á noite serio conflicto entre a policia e o povo que estava a ouvir um discurso do seu deputado Fauner

A policia carregou sobre o povo, ferindo 14 pessoas.

Ficaram tambem feridos com pedradas alguns agentes.

Allemanha

As disposições favoraveis para com a Russia que a Allemanha tem mostrado, são, ao que se diz uma prova do desejo da côrte de Berlim em reatar as antigas relações que cultivara com a côrte de S. Petersburgo.

Diz-se, posto que não possa dar-se por seguro, que os imperadores da Allemanha e da Russia se encontrarão em Swinemunde, e o que é mais, espera-se esta entrevista com grande interesse, pois bem certo que o receio de sérias divergencias entre a Russia e Allemanha apodera se de todos aos primeiros symptomas de qualquer desintelligencia.

Mas se os imperadores da Russia e da Allemanha ainda se não encontraram, e ora se diz que em breve se avistarão, e ora se chega a dizer que é desnecessario o avistarem, já tiveram uma entrevista o principe de Bismarck e o conde de Kalnoky, o que parece significar boas disposições entre a Allemanha e a Austria-Hungria.

O encontro foi em Friedrichsruhe.

Desta conferencia sahiria alguma cousa concernente á Bulgaria.

Um despacho de Berlim desmente a noticia da demissão do principe de Hohenlohe de governador da Alsacia-Lorena.

Bulgaria

Nos circulos diplomaticos de Sofia não se é tão optimista com o governo bulgaro sobre o desfecho do conflicto com a Allemanha.

O que se sabe é que o Sr. de Bismarck pedio a Porta a passagem de tres couraçados, depois das satisfações que os bulgaros julgavam sufficientes.

Os ministros bulgaros julgam que a Allemanha quer crear um precedente para uma acção russa analoga, mas parecem receiar pouco essa eventualidade.

O governo bulgaro manifestou o desejo de negociar directamente com a Allemanha, não accedeu aquelle desejo, respondendo que só daria a conhecer as suas intenções ao governo ottomano, suberano da Bulgaria

Corre o boato que a ultima satisfação offerecida á Allemanha seria a demissão do Sr. Natchevitch, ministro dos negocios estrangeiros por occasião do conflicto de Roustchouck.

A questão da Bulgaria parece estar passando agora por um momento de repouso.

A Turquia é que tem de dar andamento ás propostas da Russia, mas é bem certo que a Allemanha e a propria Russia só tratarão de trabalhar para que as demais potencias as aceitem, quando a solicitação parta da Turquia.

O que se deseja é que a Porta, que se apresenta entre as seis potencias, se resolva, pendendo para um dos grupos de tres.

Mas a Turquia offerece quantas difficuldades póde, e não só o governo, mas o proprio sultão, e porventura este ainda mais, está muito inclinado a sahir da situação commoda que mais lhe agrada.

Os negocios do Oriente continuam, pois, no mesmo estado.

O principe de Saxe Coburgo vai governando; mas a diplomacia não parece por emquanto reconhecer os factos consummados.

Dizem de Constantinopla que a Porta e a Russia combinaram propor as potencias a nomeação d'um governador geral que a Sofia para restabelecer o estado de cousas correspondente ao tratado de Berlim.

Segundo parece já concordaram na pessoa que ha de ir exercer aquelle elevado cargo.

O orgão de Bismarck, a *Gazeta da Allemanha do Norte*, manifesta grande hostilidade ao principe e aos patriotas bulgaros, e diz que a situação da Bulgaria não inspira a menor confiança á Europa.

Outro jornal allemão falla da necessidade de se pôr o principe Fernando fóra do throno, reconhecendo, porém, que a difficuldade está na escolha da potencia que ha de ser encarregada de tal missão.

Um correspondente do *Times* affirma que o principe de Bismarck e o Conde Halucky não estão de accordo relativamente ao principe Fernando de Coburgo; a Allemanha deseja que o principe se retire da Bulgaria, e a Austria quer que permaneça lá.

Diz a Tageblatt que a Russia propõe agora a candidatura do principe Valdemar ao throno da Bulgaria.

O governo bulgaro prepara medidas energicas para reprimir o bandoleirismo, que vai augmentando.

O correspondente do *Times* em S. Petersburgo, dá os seguintes apontamentos sobre o effectivo do exercito Bulgaro.

Em tempo de paz o exercito bulgaro deve ter oito regimentos de infanteria, representando um effectivo de 480 officiaes e 15,813 soldados; quarenta regimentos de roumelitas, com 312 officiaes e 9,526 soldados; um destacamento de guardas, composto de 7 officiaes e 193 soldados; tres regimentos de cavallaria de quatro esquadrões cada um, representando um effectivo de 84 officiaes e 1850 soldados; tres regimentos de artilheria, contendo cada um 6 baterias e 6 canhões, o que dá um total de 23 officiaes e 556 soldados. Finalmente a tropa da marinha que comprehende 8 officiaes e 233 soldados; — ou um total de 1,225 officiaes e 54,234 soldados.

A milicia que pode ser chamada em caso de necessidade, representa uma força de 40,000 homens.

O correspondente do *Times* accrescenta que, a exemplo do que acontece n'outros paizes, pode muito bem haver grande differença entre o effectivo do exercito no papel e a realidade.

Apezar das declarações do principe de que seriam livres as eleições, o Sr. Karavelof, os sanhovistas e os outros partidos da opposição decidiram abster-se. Se as circumstancias elegerem de muitu proprio os deputados da opposição, esta decidirá depois se elles devem ou não tomar assento.

Estados-Unidos

Terminaram a 15 de Setembro, em Philadelphia, as festas do centenario da Constituição dos Estados-Unidos.

O tempo estava magnifico e uma enorme multidão accumulava-se no *square* da Independencia, onde foram pronunciadas algumas orações pelo pastor protestante, pelo cardeal Gibbons e pelo pastor presbyteriano.

No meio de extraordinario enthusiasmo, foram cantados em côro dous novos hymnos nacionaes e varios canticos patrioticos.

O presidente Cleveland, que tinha lugar n'uma tribuna, arcado pelos ministros, membros do corpo diplomatico, juizes, altos funccionarios e membros do clero, fez um discurso em que glorificou as instituições populares e o espantoso progresso realisado nos Estados Unidos, a ellas exclusivamente devido.

Os cidadãos norte-americanos, disse elle, ufanam-se hoje, não do esplendor que adorna as monarchias e deslumbra os vassalos servis, nem tão pouco da historia de luctas sanguinolentas, mas sim da fundação da sua constituição, cuja longa existencia demonstra claramente a força e o valor do regimen popular.

Houve em New York um *meeting* feito pelos partidarios do dynamitista Mezzerof, para discutir os negocios da Irlanda, a que assistiram quatrocentas pessoas.

Pronunciaram-se discursos violentissimos. A maioria dos oradores insistio pela acção da dyna-

MUTILADO

mite. Resolveu-se, visto não dar resultado a agitação constitucional, recorrer á força.

Mezzerof recommenda que se ensinem os rapazes a manejar a dynamite para empregar contra a Inglaterra. Diz que se pode fabrical-a com pequena despeza, e que é facil destruir o exercito e os couraçados da Grã-Bretanha.

Mezzerof induz os irlandezes a servirem-se d'aquella arma, a melhor, diz elle que está á sua disposição, para livrar o seu da tyrannia, e limpar o oceano de todos os navios inglezes.

O Sr. Bayard, secretario de estado da União americana, e o Sr. Moonuaga, ministro de Hespanha, assignaram o convenio para a completa suspensão reciproca de todos os direitos de tonelagem, tanto nos portos dos Estados-Unidos, como nos de Cuba, Puerto Rico e demais territorio hespanhol, sobre os navios dos respectivos paizes e seus carregamentos. O Sr. Curry, ministro americano em Madrid, entabulará alli negociações com o governo hespanhol para pôr as relações commerciaes dos dous paizes em permanente situação vantajosa para ambos.

Prosegue a agitação a favor dos monarchistas de Chicago condemnados pelo tribunal criminal.

Um bando de homens mascarados atacou um comboio na linha do « Southern Pacifico Railway » e roubou 30 mil dollards.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 28 de Setembro de 1887

No domingo 25 pelas 7 horas e 40 minutos da manhã, chegou a familia real e a sua comitiva á estação do caminho de ferro (caes dos soldados) afim de partir para o norte do paiz. Já alli se achavam o ministerio, altos funccionarios civis e militares, muitos pares do reino e deputados e todo o pessoal superior da companhia dos caminhos de ferro de Leste e Norte.

El-rei trajava de generalissimo e S. M. a rainha vestia um elegante facto de viagem cor de castanha claro. A princeza real ia de branco e azul e o principe real á paisana.

S. A. o principe D. Affonso vestia o seu uniforme de artilharia.

A's 7 1/2 partio o comboio logo com uma grande velocidade inicial, puxado por um machina de grande força e embandeirado.

No salão real, além da comitiva particular, tomaram lugares os ministros do reino e das obras publicas.

N'uma das carruagens seguiam os correspondentes dos seguintes jornaes: *Correio da Manhã, Correio da Tarde, Jornal do Commercio, Economista, Diario Popular, Correio Portuguez, Commercio do Porto e Novidades.*

O comboio real chegou ao Porto sem novidade ás 4 horas e 23 minutos da tarde. Grande enthusiasmo em todas as estações por onde ia passando a familia real. A' noite uma chuva de telegrammas de todos os pontos por onde passara o comboio innundava os jornaes, especialisando os vivas, as acclamações, as girandolas, os vivas ao governo progressista, etc., etc.

Tambem quando ha poucos annos a familia real foi com os ministros regeneradores ao Porto, por occasião das festas deslumbrantes do syndicato—Salamanca, o povo nas estações do caminho de ferro e depois nas ruas da cidade da Virgem, dava vivas ao ministerio que então estava no poder. E' que as autoridades locaes eram previdentes então como são as de hoje.

As folhas progressistas accentuam muito agora a popularidade que tem o governo progressista em todo o paiz. Essas mesmas folhas são as que voziferavam então contra os ministros, a que chamavam « syndicateiros » e tratavam de escurecer e amesquinhar as demonstrações de applauso com que o povo saudava a passagem da familia real. Agora é o contrario: são as folhas da opposição que pretendem fazer acreditar que esses enthusiasmos são de encommenda e que o verdadeiro povo está frio e sorumbatico perante a visita da real familia.

E' preciso advirtir que a princeza real ainda não tinha ido ao Porto. A curiosidade da população era enorme naquella cidade.

A imprensa portugueza dedicou-lhe artigos de muito affecto e respeitosa sympathia. Das janellas choveram-lhe bouquets no regaço e a princeza risonha e graciosissima agradecia aquellas demonstrações de uma galanteria singela, mas significativa.

O programma das festas do Porto era o seguinte:

Dia 26—Distribuição dos premios da exposição do Palacio de Crystal. Visita ao museu. Recita de gala no theatro de S. João.

Dia 27—Visita ao porto de Leixões. A' noite, baile.

Dia 28—Recepção no paço, por ser o anniversario natalicio de S. A. o principe real e de sua esposa, a Sra. Duqueza de Bragança. Jantar de gala.

Dia 29—Inauguração do caminho de ferro da Foz Tua a Mirandella.

Dia 30—Visita á villa do Conde. A' noite, espectaculo por amadores.

Dia 1 de Outubro—Distribuição dos premios ás escolas. A' noite, baile.

Dia 2—Visita á barra de Varzim e inauguração do novo molhe. A' noite, concerto.

Dia 3—Illuminação na Foz.

Dia 4—Visita a estabelecimentos fabris e industriaes.

No dia 6 estarão SS. MM. em Braga, onde celebrarão em jantar intimo o anniversario do consorcio dos augustos monarchas. São as bodas de prata, pois ha 25 annos que SS. MM. casaram.

Immediatamente e sem se demorar no Porto, el-rei regressará a Lisboa, onde deve encontrar-se no dia 7, afim de assistir nos dias 8 e 9 ao exercicio da divisão.

S. M. a rainha ficará em Braga, e se ahi se der bem, el-rei, findas as manobras, voltará a encontrar-se com sua esposa, cujo anniversario natalicio (16 de Outubro) será celebrado, segundo parece, com um jantar official no grande hotel do Bom Jesus, para o qual serão convidadas as primeiras autoridades do districto.

Com respeito á excursão ao Gerez, ainda nada se resolveu.

— Eis o telegramma de 26 do Porto, á 1 hora e 30 minutos da tarde, para uma folha de Lisboa:

« O cortejo de Suas Magestades da estação para o palacio organisou-se da seguinte forma:

« Um piquete de cavallaria, carruagens com camaristas, ajudantes, D. Affonso, presidente do conselho e ministro das obras publicas, *landau* com a familia real, indo nos lugares superiores á direita S. M. a rainha e á esquerda a Sra. Duqueza de Bragança; em frente, á direita S. M. el-rei e á esquerda o Duque de Bragança; á estribeira, o general da divisão e coronel Moreira. Seguia-se a officialidade, o estado maior e toda a força de cavallaria do Porto. Seguiam-se cento e trinta carruagens, entre as quaes algumas conduzindo deputados e pares do reino. Iam Antonio Candido e Oliveira Martins.

« Sahindo do largo de Campanhã entrou o cortejo na rua de Pinto Bessa, onde estacionava do lado esquerdo a brigada mixta: caçadores 3 e 9 e infantaria 10 e 18, sob o commando do general de brigada Cyrillo Machado.

« No largo do Bom-fim, Padrão, S. Lazaro, Batalha, Santo Antonio, D. Pedro, Clerigos, Carmo e Triumpho, e todas as ruas do percurso estavam lindamente adornadas com bandeiras, galhardetes e colgaduras. Tocavam differentes philarmonicas. Sobresahia a rua de Santo Antonio, d'onde foi arremessado das janellas da chapelaria de Victor Coutinho um formoso bouquet de flores naturaes, que cahio no regaço da princeza D. Amelia, que agradeceu risonha.

« No palacio, Suas Magestades recolheram se aos seus aposentos, apparecendo el-rei no salão a receber os comprimentos de algumas pessoas, entre as quaes Ricardo Jorge, Oliveira Martins, e Sebastião de Vasconcellos. Foram muito comprimentados os Srs. presidente do conselho e ministro das obras publicas. O principe da Beira não seguio no cortejo, foi com a ama em um carro especial.

« O jantar verificou-se ás 8 horas. Além das pessoas da comitiva, assistiram o governador civil e general de divisão e officiaes da guarda do palacio. A' noite brilhantes illuminações nos edificios publicos e particulares. D'uma janella do atheneu commercial irradiava um foco de luz electrica.

« Grande concurrencia de povo pelas ruas e praças, sendo muitas vezes e até altas horas da noite difficil o transito.

« E' geral a opinião de que é esta uma das mais brilhantes e enthusiasticas recepções com que a familia real tem sido acolhida nesta cidade. »

Acerca da visita á exposição, diz, pelo telegrapho, o mesmo reporter:

« Porto, 26, ás 5 horas da tarde. — Suas Magestades foram ás duas e meia da tarde visitar a exposição industrial. Acompanhavam-n'as os Srs. presidente do conselho e ministro das obras publicas publicas. Eram esperadas pelas commissões. Visitaram a exposição, que é na nave central do Palacio de Crystal e abrange as duas galerias, palco e sala de pintura, onde el rei comprou uma aquarella, representando a sahida de noite do theatro de S. Carlos, por Hogan. Comprou-a por 12$000. Foi lhes aqui servido um copo d'agua. Visitaram depois as salas de obras de marcineria, onde mais detidamente Suas Magestades examinaram umas cadeiras, que reduzem dous lugares, destinadas a coxias no theatro de S. Carlos.

« El-rei condecorou com o habito de Christo o seu autor, Luiz Pinto Couto Freixo.

« Sua Alteza a princeza Amelia retirou-se para o jardim ás 3 horas e meia.

« Suas Magestades, depois da sahida ás 4 da tarde, dirigiram-se a pé até proximo da Avenida, seguindo depois para o museu industrial, onde foram recebidas pelo Sr. conselheiro Madeira Pinto, director geral do commercio e industria.

« Logo ha recita de gala no theatro de S. João. »

E accrescenta em telegramma das 11 horas e 20 minutos da noite:

« Programma definitivo:

Hoje visita ao museu industrial e exposição ás 2 horas. A' noite recita de gala no theatro de S. João.

Amanhã visita ás obras do porto de Leixões ás 3 horas, partida para a Boa-Vista á uma hora e volta de carruagem.

Depois de amanhã recepção e jantar. Ida a Mirandella no dia 29. A partida é as 5 horas da manhã e a volta ás 11 da noite.

Dia 30.—Ida a Villa do Conde. Partida á uma da tarde para a Boa-Vista, volta ás 5. A' noite concerto no palacio.

Dia 1.—Inauguração da escola industrial Faria Guimarães, no Poço das Patas, visita á fabrica de Salgueiros. A' noite baile na assembléa.

Dia 2.—Distribuição dos premios ás escolas parochiaes, premios ás escolas dos bombeiros, municipaes e voluntarios. A' noite «Barbeiro de Sevilha», por amadores.

Dia 3.—Passeio á Povoa, sendo a partida á uma hora e a volta ás seis. A' noite baile no Club.

No dia 4. — Partida para Braga ás duas da tarde. »

No jantar do paço, a 25, estiveram o cardeal, bispo, presidente da camara municipal, general commandante da divisão, governador civil e os officiaes da guarda do paço. A musica de infantaria tocou durante o jantar. Em frente do palacio uma grande multidão soltava vivas enthusiasticos á familia real

As illuminações foram brilhantissimas. Era enorme a quantidade de povo que percorreu as ruas.

Na noite de 27 houve recita de gala no theatro de S. João. Quando Suas Magestades e Altezas chegaram, ás 9 horas, a orchestra tocou o hymno real, que foi ouvido de pé por todos. O publico acclamou com uma prolongada salva de palmas os regios visitantes. O presidente da camara levantou vivas ao rei, rainha, principe e carta constitucional, sendo correspondidos com grande enthusiasmo. Nos camarotes, a primeira sociedade, as senhoras trajavam elegantes e ricas toilettes de gala e as autoridades os seus uniformes.

Na tribana estavam: el-rei ao centro, tendo á sua direita ao rainha e o infante; os principes á esquerda.

Ao fundo da tribuna estava o Sr. José Luciano, presidente do conselho, ministro das obras publicas e comitiva. El-rei trajava de generalissimo; a rainha de setim cardinal, diadema e *parure* de diamantes; a princeza de setim-rosa pallido, diadema e collar de brilhantes; infante e principe á militar.

Occupavam os camarotes de primeira ordem á direita, a camara municipal, Associação Commercial, jornalistas; á esquerda, damas de serviço, governador civil, secretario geral, commissario de policia, general de divisão. No camarote da autoridade, administradores dos bairros e commandante da guarda municipal. Em outros, as familias dos Srs. presidente do conselho, barão de Paço Vieira, viscondessa de Pereira Machado, Pinto da Costa, Delphim Lima. Na platéa, muitas senhoras distinctamente vestidas, multas grã-cruzes, commendadores, o eloquente parlamentar Antonio Candido, o tenente Baptista Ferreira (o heroe de Mantibane) etc., etc.

No dia 27, pelas 2 horas da tarde, realisou se a visita da familia real ao porto de Leixões.

Foi servido um «lunch» ás 3 horas da tarde no pavilhão que alli se erigio para esse effeito. Suas Magestades e Altezas foram pelo caminho de ferro da Bocca e regressaram em «landaus».

Como se vê, e pelo que se deduz dos telegrammas e jornaes do Porto, a familia real está muito satisfeita com o acolhimento que tem tido, tanto na sua rapida viagem, como na cidade invicta.

As folhas republicanas é que soltam os pios agoureiros de eternas Cassandras, lembrando ao povinho que todos aquelles brodios e festejos custam dinheiro e que este, em ultimo analyse, lhes sahirá das algibeiras. A cantata do costume.

— E' no dia 4 de Outubro que se effectuará, no castello de Mamiano o casamento do Sr. duque de Cadaval com a Sra. Condessa de Zileri, sendo um dos padrinhos o Sr. Conde de Azambuja. E' um enlace principesco e *vieille roche.*

Na dia 26 do corrente realisou-se em Peniche a abertura da escola industrial ultimamente creada n'aquella villa.

Matricularam-se em desenho muitas crianças e mais de 20 raparigninhas que trabalham em rendas.

— Veio publicado, ha poucos dias, no *Diario do Governo*, o regulamento das contribuições de renda de casas e sumptuaria.

— Por decreto de 23 do mez actual foi nomeada uma commissão afim de apreciar as causas allegadas pelo syndicato portuense, denominado « de Salamanca, » sobre a necessidade em que se encontra de que lhe sejam modificadas as bases do auxilio que recebe do governo portuguez, habilitando os poderes publicos a deliberarem convenientemente.

Esta commissão é presidida pelo Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, sendo vogaes d'ella os Srs. Eduardo José Coelho, Augusto Fuschini, Ressano Garcia, José Joaquim de Mattos, Thomaz Nunes da Serpa e Moura e João Smith.

— Por decreto da mesma data foi creada no ministerio das obras publicas outra commissão para proceder a um rigoroso inquerito ácerca das condições do trabalho manual das fabricas de tabacos, e situação dos respectivos operarios. Esta commissão foi subdividida em duas secções, uma para Lisbôa e outra para o Porto.

Compõe-se a commissão dos Srs.: conselheiro José Joaquim de Castro, Alfredo Mendes da Silva, Augusto Francisco Vieira, Francisco Felisberto Dias Costa, D. José de Saldanha, Eduardo Augusto Villaça, Joaquim Pedro de Oliveira Martins, Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, Henrique Carlos Meyrelles Kendall, José Joaquim Rodrigues de Freitas e João Andersen Junior.

— Haverá oito dias reunio a assembléa geral da companhia dos caminhos de ferro Portuguezes, que havia sido convocada para proceder á reforma dos seus estatutos. Presidio o Sr. Conde de Valenças, (Dr. Luiz Jardim) sendo escrutinadores os Srs. Schroeter e Moser, e servindo de secretario o Sr. Pedro Diniz. Compareceram 29 accionistas, representando 46,952 acções e 1,732 votos.

A assembléa, na conformidade do annuncio convocatorio e projecto de reforma de seus estatutos tomou differentes resoluções, que podem resumir-se na seguinte:

Augmento do seu capital social; representação da assembléa geral limitada aos 100 maiores accionistas; e que se procedesse a novo e rigoroso inventario dos bens da companhia pelo theor da proposta apresentada.

Sobre a representação dos accionistas em assembléa geral, e outras propostas e alterações, completando e melhorando os estatutos, usaram da palavra os Srs. Marquez da Foz, Conde de Valenças, Visconde de Moreira de Rey, Francisco Wandeller, Dr. Gabriel de Freitas, Adrião de Seixas e Dr. Henrique Matheus.

A assembléa terminou os seus trabalhos dando um voto de louvor aos corpos gerentes da companhia, e um voto de confiança á mesa para dar a ultima e adequada redacção ás reformas approvadas.

Foram já approvados pelo governo os novos estatutos.

— A *Gazeta de Colonia* de 21 do corrente occupa-se da questão de Portugal com o sultão de Zanzibar. Faz se echo da opinião portugueza sobre o assumpto, das diligencias empregadas pelo ministro dos negocios estangeiros afim de terminar o incidente, que espera será resolvido com o concurso da Allemanha e Inglaterra.

A *Gazeta de Colonia* refere se tambem ás expedições allemães e italianas na costa oriental da Africa.

— No dia 24 d'este mez houve, como de costume, exequias por alma de D. Pedro IV.

S. M. El-rei trajando o seu uniforme de generalissimo, acompanhado do principe real D. Carlos, vestindo o uniforme de marinha, e dos Srs. infantes D. Augusto e D. Affonso, e de um esquadrão de cavallaria 4, chegaram ao largo da Sé pouco depois das 11 horas.

No templo achavam se já para assistir aos officios funebres todo o ministerio á excepção do ministro da guerra, ausente, muitas pessoas da côrte, representantes das duas casas do parlamento, governador civil; presidente e alguns vereadores da camara municipal; commandante da divisão com o seu estado-maior, e contingentes dos corpos da guarnição e grande concurso de povo. Fazia a guarda de honra o batalhão de caçadores 5.

Pouco depois de S. M. entrar no templo, o chantre da Sé celebrou a missa, lançando a benção da encommendação o eminentissimo cardeal patriarcha.

No Terreiro do Paço formava uma bateria de artilheria 1, que deu as salvas da ordenança.

Os navios de guerra surtos no Tejo deram tiros de quarto em quarto de hora, desde que principiaram os officios até que findaram, salvando n'esta occasião com 21 tiros.

— No hospital fundado no Porto com um legado do fallecido conde de Ferreira, acaba, por iniciativa do Sr. Dr. Antonio Maria de Senna, digno director d'aquelle importante estabelecimento, de fundar-se uma officina typographica que o distincto alionista tenciona aproveitar como elemento de trabalho e curativo para os doentes alli recolhidos. A officina tem por emquanto um caracter de simples experiencia.

— Referia-lhes na minha de 23 como ficara frustrada a imponente manifestação que os amigos e subordinados officiaes do ministro da fazenda, o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, haviam preparado por occasião do regresso a Lisbôa do illustre estadista da sua digressão a Mondariz (Galliza) onde fôra buscar sua esposa, que alli estivera fazendo uso das aguas thermaes.

Disseram as folhas progressistas que o Sr. Marianno de Carvalho se tinha esquivado áquella demonstração para evitar errôneas interpretações e que se forjassem intrigas. Parece que estas explicações das folhas progressistas e nomeadamente do *Correio da Noite* eram fundadas e até se fallava de um telegramma do Sr. presidente do conselho ao seu collega da fazenda, prevenindo-o da ruidosa manifestação com que era esperado na *gare* de Santa Apolonia.

O certo é, porém, que o Sr. Marianno de Carvalho, não se conformou com a interpretação do *Correio da Noite* e dirigiu-lhe a seguinte missiva de rectificação.

« ... *Amigo e Sr.*—No seu jornal de ante-hontem dizia V. que, sabendo da manifestação com que muitos cidadãos de Lisbôa me honraram e receiando vel-a malevolamente interpretada, de proposito demorei a minha jornada, de maneira que não chegasse a Lisbôa na quarta-feira de madrugada.

« Vejo-me obrigado a pedir a V. que rectifique esta noticia, a qual sendo exacta, me lançaria a pecha de grosseiro com pessoas que tanto me favoreciam.

« A verdade é que não tive nenhuma noticia d'aquella honrosa manifestação, que não demorei a minha jornada, antes a fiz com a maxima rapidez, sahindo de Vigo ás 7 1/2 horas (hespanholas) de quarta-feira chegando a Lisbôa ás 2 horas da noite de quinta. Parti de Vigo mais tarde do que eu queria e cheguei tambem mais tarde a Lisbôa, unicamente pela falta de vehiculos necessarios para transporte de Mondariz até ao caminho de ferro.

« Da manifestação, repito, não tive nenhuma noticia e, se a tivera, de modo nenhum praticaria o acto indelicado de furtar-me ao encontro das pessoas que tanto me honravam. Agradeço desde já a rectificação e sou com a maior consideração.

De V. etc.

Marianno de Carvalho.

O *Correio da Noite* teve de cantar a palinodia e respondeu com esta evasiva:

« Não foi nem podia ser nossa intenção deixar que da parte de S. Exc houvesse qualquer falta de consideração para com os seus amigos. Conhecemos demasiado S. Exc. para nem de leve, querer deixar imaginar um acto menos delicado da sua parte, e esta justiça é-lhe feita por toda a gente.

« E emquanto á explicação da demora, parece-nos ser essa a que se deprehendia de dous collegas da manhã, que julgavamos bem informados.

« Interpretámos mal, naturalmente, e por isso ahi fica a rectificação feita ».

Contra-feita deveria ter dito a redacção ao terminar este arrevezado periodo.

As folhas da opposição, á falta de melhor, tiraram partido destas explicações. A manifestação do Sr. Marianno de Carvalho ficou feita e teve toda a significação que lhe quizeram dar os que a promoveram, embora o ministro da fazenda não tivesse chegado ás horas matutinas em que era esperado por mais de trinta mil pessoas na estação de Lisbôa, mas só pela noite adiante quando apenas tinham alli ficado para o saudar alguns dos seus mais intimos amigos.

A opposição interpretou a manifestação como chéque ao Sr. José Luciano de Castro, cuja divergencia com o seu collega das finanças na questão dos tabacos é assás conhecida. As folhas ministeriaes, porém, com na minha ultima lhes disse, attribuiram aquella demonstração a um desforço da praça contra o Sr. conde Burnay. Intrigas e mais intrigas, com que a imprensa diverte os ocios dos leitores em quanto andam veraneando e que, diga-se a verdade, em geral pouco se importam com estas sizanias, dando mais valor, por certo, a uma bôa excursão, a um alegre pic-nic ou ás singelas mas animadissimas distracções das praias durante a quadra balneatoria.

— Falleceu ha poucos dias o marquez de Cezimbra, D. Thomaz de Souza Holstein.

Era o ultimo filho vivo do primeiro duque de Palmella, e irmão dos fallecidos marquezes de Souza Holstein e Monfalim.

Foi governador civil do districto de Santarem e exercia ultimamente o lugar de vogal supplente do Supremo Tribunal Administrativo.

— Segundo o programma elaborado pelo ministerio da guerra, terminou em 20 do corrente o praso para os exercicios de regimento, devendo entre 21 e 30 effectuar-se os exercicios de brigada.

Nessa conformidade, a segunda brigada de infanteria, que é commandada pelo general Domingos Gomes, teve hontem exercicio na Payã, comprehendendo marcha, bivaque, serviço de segurança e combates.

Amanhã terá exercicio nas proximidades de Odivellas a primeira brigada, sob o commando do general Vasco Guedes, tambem com bivaque e abertura de trincheiras-abrigos na segunda phase do combate.

A 5 de Outubro ha de effectuar se a revista ao regimento de artilheria e brigada de cavallaria; e no dia 7 a revista ás brigadas de infantaria Depois nos dias 8 e 9, exercicio geral de divisão, no Sabugo.

Para este ultimo exercicio virá expressamente do Porto S. M. el-Rei. Veem tambem officiaes estrangeiros, addidos em missão especial.

Já estão nomeados: um francez, um allemão e um hespanhol, e espera-se que venha tambem um official italiano.

— Partirá no dia 3 de Outubro proximo para Moçambique monsenhor Dias Ferreira, bispo titular das Thermopylas e prelado daquella circumscripção ecclesiastica.

— No proximo paquete que sahir para Bordeus, e que toca em Lisbôa a 8 de Outubro, deve embarcar para o Brazil o Sr. Spolverini, novo nuncio de S. Santidade no Rio de Janeiro.

L.

REVISTA DIARIA

Engenho central de S. Lourenço da Matta—Por convite do Sr. Eduard James Lynch, representante nesta provincia da *North Brazilian Sugar Factories* cessionaria de um privilegio para construir diversos engenhos centraes em Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, fomos hontem assistir á festa que teve lugar no engenho central de S. Lourenço da Matta, primeiro construido pela referida empreza, festa que teve por fim pôr á vista de grande numero de pessoas os possantes apparelhos alli montados e fazel-os funccionar perante essas pessoas, entre as quaes haviam muitos agricultores e outros entendidos no meneio de fabricas industriaes de assucar.

Ao convite da empreza accudiram effectivamente cerca de duzentas pessoas da melhor sociedade desta provincia, contando-se entre ellas o Exm. Sr. presidente da provincia, o Dr chefe de policia, negociantes, agricultores, engenheiros e homens de lettras, e mais os representantes de toda a imprensa desta cidade.

Todos os convidados tomaram um trem expresso da linha do Limoeiro, posto a sua disposição, cujo trem partio ás 10 e 1/2 horas da estação do Brum, chegando a estação de Tiúma, poucos kilometros acima de S. Lourenço, cerca de 11 horas a 1/4 da manhã.

No trem ia tambem a banda do corpo de policia.

Da estação de Tiúma a uzina a distancia é de cerca de um kilometro, e a travessia para alli foi feita a cavallo, a carro e nos wagons da pequena linha ferrea da fabrica, sendo puchados por uma locomotiva apropriada.

Chegados alli, os convidados espalharam-se por todos os angulos do grande edificio da fabrica, cada qual procurando assenhorear-se dos processos empregados, dos meios de acção e dos resultados adquiridos.

O edificio, construido de tijolo inglez e coberto por grandes chapas de zinco ondulado, tem vastas dimensões e o aspecto magestoso das construcções do genero. E' de forma quadrangular.

O seu interior é dividido em tres pavimentos: no primeiro estão as moendas e motores, os depositos do caldo da canna, as bombas e elevadores do caldo e as turbinas; no segundo estão os diversos apparelhos de cosimento e defecadores, além dos depositos do melaço; e no terceiro os apparelhos de cosinhar no vacuo e os demais que lhe são correlatos.

O engenho tem capacidade para moer 400,000 kilogrammas de cannas por dia de trabalho, e deve produzir 32,000 kilogrammas de assucar.

Todos os machinismos são inglezes, da casa de Fawcett Preston & C., de Liverpool, e contém os mais modernos melhoramentos introduzidos na industria fabril do assucar.

Actualmente o assucar fabricado é de côr um tanto escuro; é o que nos Estados-Unidos tem mais procura, e tem o typo n. 14 pela classificação alli feita.

A fabrica pode produsil-o de melhores typos; chegando até ao puro do 1º jacto, alvo como jaspe. Em consequencia, porém, de um desarranjo nos filtros de prensa, que estão sendo modificados de modo á serem mais uteis, não é produzido agora senão o do alludido typo, aliás o mais vendavel, o que mais procurado é para a exportação.

Tem tambem a fabrica uma distillaria completa, na qual se póde preparar espiritos, que attingem á 42.º

Toda a fabrica é illuminada á luz electrica, existindo distribuidas pelas diversas secções da usina 75 lampadas incandescentes de Edison & Swan.

Uma poderosa bomba aspirante-calcante tira a agua directamente do rio Capibaribe e a distribue por toda a fabrica.

Possue a uzina, como auxiliares, 15 kilometros de vias-ferreas, de bitola estreita, já construidos, e 5 outros estão em andamentos, para o transporte das cannas dos engenhos fornecedores para a fabrica, possuindo o material adequado á esse transporte.

Esses 20 kilometros de tramways custaram somma avultada, porque foi mister fazer córtes e aterros, que determinaram crescido movimento de terras, e construir algumas obras d'arte de certa importancia, como é por exemplo uma ponte de 80 metros de vão, que transpõe o rio Capibaribe.

Além desses meios de transporte, a empreza contractou com a ferro-via do Limoeiro a construcção de 4 desvios na respectiva linha, desvios que já se acham concluidos, e que servem á diversos engenhos que marginam áquella ferro-via, concorrendo esses engenhos com um contingente de 100,000 kilogrammas de cannas por dia.

Como se vê por esta succinta e despretenciosa narração, a fabrica central de S. Lourenço da Matta é a mais importante das que tem sido fundadas nesta provincia. Penna é que o seu custo, por causas que não vem á ponto mencionar, tenha attingido á cerca de 1,300 contos de réis, pouco menos do capital garantido pelo Estado á empreza para as tres fabricas de que é ella cessionaria.

Depois de examinada a usina por todos os convidados do Sr. Lynch, offereceu-lhes este cavalheiro um esplendido *lunch*, que foi servido n'uma mesa de 60 talheres, quatro vezes renovada, e situada no segundo pavimento da fabrica.

Na primeira mesa, em que tomaram parte as principaes autoridades da provincia e outros illustres cavalheiros, entre os quaes os membros da direcção da Associação Commercial Agricola, foram trocados diversos brindes, dos quaes apenas mencionaremos os seguintes:

Do Sr. Lynch ao Exm. Sr. presidente da provincia, comprimentando-o pela sua gentileza em ir ver e examinar a fabrica e o seu trabalho.

Do Exm. Sr. presidente da provincia, ao Sr. Lynch, como representante da companhia North Brazilian Sugar.

Do Sr. Lynch, aos agricultores fornecedores de canna á fabrica como dignos auxiliares da empresa.

Do Sr. Antonio da Cunha Beltrão ao Sr. Lynch, digno director da empresa, pelo muito que esta tem a esperar de S. S. pela sua intelligente direcção.

Do Sr. Lynch á Associação Commercial Agricola, representada alli pela sua direcção, especialmente pelo seu digno presidente, o Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Do Sr. Barão de Nazareth, agradecendo á deputação pernambucana na pessoa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, pelo auxilio que prestou á lavoura.

Do Sr. Lynch á imprensa pernambucana.

Do Dr. Felippe de Figueirôa, agradecendo o brinde feito á deputação de Pernambuco, ao futuro da lavoura da sua provincia, assegurando por si e seus collegas, que todos estão animados, do ardente desejo de auxiliar a lavoura, dando lhe instrucção technica, facultando-lhe meios pecuniarios e desenvolvendo os transportes, tres principaes elementos de que carece a agricultura para elevar-se á posição que já occupou.

Do Sr. Lynch ao digno engenheiro fiscal, Dr. Francisco de Lacerda.

Do Exm. Sr. presidente da provincia á S. A. a Princeza Imperial, Regente do imperio em nome de S. M. o Imperador.

Todos os brindes foram muito applaudidos, sendo-o especialmente o ultimo. Nos intervallos tocou a banda de musica, que, após o ultimo, executou o hymno nacional.

Nas tres outras mesas, foram igualmente feitos muitos outros brindes, sendo todos applaudidos em identicas condições

O festim terminou ás 3 horas da tarde.

A's 4 horas e 10 minutos partio o trem da estação de Tiúma trazendo para o Recife os convidados do Sr. Lynch, e aqui chegou elle ás 5 horas e 5 minutos, voltando todos satisfeitos pelo que viram e gratos ao seu amphitryão e aos dignos auxiliares que tem elle na empreza pelas amabilidades que lhes dispensaram.

A festa foi realmente bella, e praza aos céos que, melhor dirigida do que as da Central Sugar, possa a primeira fabrica da North Brazilian Sugar realizar as esperanças que todos depositam no desenvolvimento da industria assucareira pela separação do cultivo da selecta graminea do fabrico do assucar.

Gra de loteria de Pernambuco—Em outra secção deste *Diario* vai publicado o annuncio referente á loteria que deve substituir a grande cuja extracção foi supprimida pelos motivos já conhecidos do publico.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos interessados.

Cartas de liberdade.—Os bachareis João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante e Francisco Xavier de Lima Borges, passaram carta de liberdade aos seus escravos Guilherme, Joaquim, Mathias, Pedro, Luiz, Benedicto, Cecilia e Candida, no dia 16 do mez transacto, em memoria ao 4º anniversario da morte de seu pai e sogro Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, sem indemnisação alguma.

Registramos satisfeitos esta noticia.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—Segundo se annunciara, effectuou se ante hontem ao meio dia, depois de ouvida missa na igreja da Madre de Deus, a sessão magna da Sociedade Monte Pio Bom Successo, achando-se presentes muitos socios e diversas commissões de outras sociedades.

Depois de executado o hymno da sociedade pela Philarmonica 17 de Julho, pronunciou um discurso o respectivo orador, seguindo-se os das sociedades:

Artistas Mechanicos Liberaes, Minerva Progresso Pernambucano, Monte Pio dos Typographos, Monte Pio dos Voluntarios da Patria, Athenêa Musical Pernambucano, Liga Operaria, Liberal União Beneficente, e os Srs. academico Silva Cabral, capitão Belisario Pernambuco e outros.

A sessão foi encerrada ás 3 horas da tarde, tocando a banda musical.

Eleição de deputados provinciaes—O projecto que o Sr. senador Candido Oliveira offereceu como substitutivo ao da Camara dos Deputados, alterando o modo da eleição de deputados provinciaes, projecto que foi adoptado pelo Senado, e tem de passar por nova discussão na Camara, é concebido nestes termos:

Art. 1.º A eleição dos membros das assembléas legislativas provinciaes será feita votando cada eleitor em tantos nomes quantos corresponderem aos dous terços do numero dos membros das ditas assembléas que cada districto eleitoral dever eleger.

§ 1.º Para este effeito cada um dos districtos eleitoraes da provincia de Minas Geraes elegerá tres membros da respectiva Assembléa Legislativa.

§ 2.º Se o numero de membros correspondente ao districto exceder ao multiplo de 3, cada eleitor addicionará aos dous terços um ou dous nomes conforme fôr o excedente.

§ 3.º Para preenchimento de vagas de membros das mesmas assembléas, votará cada eleitor em um ou dous nomes, sendo uma ou duas vagas, e pelo modo estabelecido nos paragraphos anteriores, se as vagas forem tres ou mais.

§ 4.º Consideram-se eleitos membros das referidas assembléas os cidadãos que reunirem a maioria relativa de votos dos eleitores que concorrerem á eleição até o numero que ao respectivo districto couber eleger, sendo para este effeito contados os votos tomados em separado pelas mesas das assembléas eleitoraes.

§ 5.º Póde ser eleito membro da Assembléa Provincial o cidadão que, embora não residente na provincia, nella tenha nascido.

Art. 2.º Formar-se-ha mesa e haverá eleição para senadores, deputados, membros das assembléas provinciaes, vereadores e juizes de paz em todas as parochias creadas para actos legislativos provinciaes, até o dia 31 de Setembro de 1889.

Igualmente haverá eleição nos districtos de paz em que se acharem alistados 20 eleitores, pelo menos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições contrarias. Em 29 de Setembro de 1887.—*C. de Oliveira.*

Fica sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte, visto já ter passado a hora designada para essa parte da ordem do dia.

Vadios—Informam-nos que na rua do Mangue, e nas visinhas, proximas á rua de Detenção, uma malta de vadios passa parte dos dias á empinar papagaios de papel, usando ao mesmo tempo de um vocabulario dos mais immundos e offensivos á moral.

Chamamos para o facto a attenção da autoridade policial respectiva.

Le Brésil—O n. 167, de 25 de Setembro proximo findo, deste periodico parisiense, traz o seguinte summario:

Télégrammes.—Norte courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particulière).—Echos de partout.—Les Allemands au Brésil.—Nouvelles des provinces: Pernambuco, Bahia, Sam Paulo, Minas Geraes, Rio Grande du Sud.—Plata et Pacifique.—Une femme en loterie (*suite et fin*).—Adrien Desprez.—Immigration au Brésil.—Résumé de la loi anglaise sur les brevets d'invention.—Revue commerciale.—D. Noel.—Revue financière.—Mouvement maritime.

Gremio Recreativo Dous de Outubro.—Fundou-se no dia 2 de Outubro, mais esta sociedade que, reunindo-se em assembléa geral, no dia 9 elegeu a directoria que ficou assim composta:

Presidente—José A. Cesar de Vasconcellos.
Vice-dito—Leandro J. Malheiro.
1.º Secretario—Liberato M. de Souza.
2.º Dito—João A. Villa-Bella.
Thesoureiro—Alfredo Wanderley D. Lins.
Orador—João Q. de Andrade.
Fiscal—Francisco Leopoldo Dantas.
Commissão de contas—Ildefonso J. da S. Maia, J. Augusto C. de Mesquita e Manoel Pereira Lima.
Procurador—J. Francisco Caetano

Lições de grammatica portugueza—Para a livraria dos Srs. G. Laporte & C., á rua do Imperador, vieram do Rio de Janeiro exemplares do livro, sob o titulo acima, ultimamente alli publicado, indispensavel para todos quantos hajam de submetter-se ao difficil exame da nossa lingua.

O livro de que damos noticia tem tresentas paginas e é escripto pelo Sr. Julio Ribeiro, professor paulista de merecida reputação e muito competente na materia.

A imprensa da corte foi unanime em elogiar essas lições coordenadas segundo o programma deste anno, e que não só os mestres como os examinandos deverão compulsar.

Aos Srs. G. Laporte & C., agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Historia de Victor Hugo—Já chegaram de Lisbôa para os respectivos agentes, Srs. Alfredo Lopes & C., os fasciculos 16 a 23 da obra, sob o titulo acima, escripta por Christobal Littran e publicada pela empreza editora Noites Romanticas.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 203 deste periodico livre e humoristico.

Facada—Na Estrada Nova, districto da Passagem da Magdalena ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde Francelino de tal feriu levemente com uma facada no braço esquerdo a Manoel Francisco Carneiro, com quem brigara por causa de ciumes.

O criminoso evadio-se, e o ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

A imperatriz Carlota—Os medicos que assistem e tratam da imperatriz Carlota, viuva de Maximiliano tem observado symptomas que fazem presumir que a princeza poderá ainda recobrar o uso da razão.

Ha pouco tempo que a dama que cuida e vela pela infeliz contribuio, sem saber, para o primeiro phenomeno de recordação no animo da tresloucada. Occorreu á dama tocar no piano o hymno nacional do Mexico; a imperatriz ouvio-o de principio com grande frieza, mas depois levantou-se da poltrona em que estava assentada como uma massa inerte, e pronunciou com verdadeira accentuação o nome do seu esposo. cahindo em seguida desmaiada

Desde então dá de vez em quando demonstrações de recordar da catastrophe que foi causa da sua loucura; chora e repete o nome de Maximiliano. A estes factos dão os doutores grandissima importancia.

O theatro Exeter—A respeito do incendio do theatro Exeter dizem os jornaes de Lisboa:

Deu-se uma espantosa catastrophe no theatro Exeter, condado de Devon Durante o espectaculo rompeu subitamente um incendio, que, principiando no scenario, invadio desde logo todo o edificio.

O publico que occupava as cadeiras teve tempo para fugir, salvando se quasi todo, se bem que muitos feridos gravemente, em consequencia da agglomeração de gente nas portas e da luta furiosa que os espectadores tiveram de travar para sahir uns primeiros que outros.

Muitas senhoras ficaram cruelmente pisadas e outras em grave estado, por terem sido quasi que esmagadas ao sahir das portas.

O maior numero, porém, de espectadores estava de galeria, onde só ha uma sahida. O fumo tornou o ar irrespiravel e succubiram por asfixia e no aperto muitissimas pessoas. Ainda não se póde calcular o numero.

A pagado o incendio ás 11 da noite foram retirados d'entre os escombros sessenta cadaveres. Calcula-se que, ao todo, pereceram cem pessoas.

— No dia seguinte:

« Dizem de Londres ao «Temps» que o numero das pessoas que pereceram no incendio de theatro Exeter passa de 200. »

Casamento da sobrinha do Papa—Realisa se, em Novembro, o casamento da sobrinha mais nova do Papa Leão XIII, Maria Pecci, com o conde Miguel Maroni, guarda-nobre do Papa.

Leão XIII tem tres sobrinhos: o mais velho casado, ha muitos annos, mora em Carpinetti; o immediato, conde Camilli, guarda-nobre casou com uma americana a Sra. Bueno; o terceiro, conde de Richard, casou com a filha do conde Vincent Moreri, de Rieti. Das suas duas sobrinhas a mais velha casou com o marquez Canali de Rieti, e a mais nova como dissemos vai casar com o conde Miguel Moroni.

O Papa disse o seguinte ao seu secretario com respeito as toilettes:

« Desejo que todos os vestidos da minha sobrinha sejam azues, brancos ou pretos; são as unicas côres que convem á mocidade. O pardo e o escuro é conveniente guardal-os para a velhice. Quanto ás outras côres, não gosto dellas».

Bibliotheca Provincial—Conclusão das obras offerecidas durante o trimestre de Abril a Junho.

Pelo Sr. José de Vasconcellos o seguinte:

Relatorio da directoria da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, Dezeseis de Setembro, no exercicio de 1884—1885.

Bahia, 1885, 1 folheto.

Relatorio do estado e das operações da Associação Perseverança Brazileira, pelo seu director João Fernandes Clapp, anno de 1884, Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto

Relatorio da Companhia Amphitrite em 10 de Fevereiro de 1886, Pernambuco, 1886, 1 folheto.

Relatorio da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco do anno de 1887, Pernambuco, 1887, 1 folheto.

Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora de 1883, Recife, 1883, 1 folheto.

Relatorio apresentado pelo conselho directorio da Associação Gremio Litterario em 1885, Bahia, 1886, 1 folheto.

Relatorio da direcção da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia Dezeseis de Setembro nos exercicios de 1881—1882 e 1882—1883.

Bahia, 1883, 2 folhetos.

Relatorio da Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento de illuminação e agua á Cidade de Olinda dos annos de 1885 e 1886, Pernambuco, 1885 e 1886, 2 folhetos.

Relatorio apresentado pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco á assembléa geral em 16 de Outubro de 1881, Pernambuco, 1882, 1 folheto.

13.º Relatorio da directoria da Companhia Ferro Carril de Pernambuco apresentado a assembléa dos accionistas.

Rio de Janeiro, 1886, 1 folheto

Relatorio apresentado a junta da Santa Casa de Misericordia do Recife em 1 de Julho de 1884 e 1886.

Recife, 1886, 2 folhetos.

Relatorios da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phenix Pernambucana dos annos de 1877, 1879, 1882, 1883 e 1884, Pernambuco, 5 folhetos.

Relatorios da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco dos annos de 1867, 1868, 1873, 1875, 1877, 1878 e 1885, Pernambuco, 7 volumes broch. e folhetos.

Relatorios da Camara Municipal do Recife referentes aos exercicios de 1876—1877, 1877—1878 e 1881—1882, Pernambuco, 2 folhetos.

Relatorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do anno de 1887, Pernambuco, 1 vol. brc.

Relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, do anno de 1876, Recife, 1 folheto.

Relatorio da exposição universal de Antuerpia apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura por Sebastião Pinto Bandeira Guimarães. Paris, 1885, 1 vol. br.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Felippe de Mello Vasconcellos 1º vice-presidente passou a administração da provincia das Alagôas ao Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo. Maceió, 1875, 1 vol. br.

Relatorio do director das obras publicas de Pernambuco de 1886. Recife, 1886, 1 folheto.

Relatorio do inspector do Thesouro Provincial de Pernambuco de 1882. Pernambuco, 1882, 1 vol. br.

Relatorio da presidencia da provincia do Amazonas de 1868. Manáos, 1868, 1 vol. br.

Relatorio da presidencia da provincia do Piauhy de 1874. Maranhão, 1874, 1 vol. br.

Relatorio da presidencia da provincia do Maranhão de 1873. Maranhão, 1873, 1 vol. br.

Relatorio da presidencia da provincia do Paraná de 1876. Paraná, 1876. 1 vol. br.

Relatorios da presidencia da provincia do Pará dos annos de 1868, 1872 e 1873. Pará, 3 folhetos.

Relatorio da presidencia da provincia do Rio de Janeiro de 1875. Rio de Janeiro, 1 vol. br.

Relatorio apresentado a Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Abrig.·. da Hum.·. pelo seu Irm.·. Ven.·. Fernando Pereira da Cunha. Bahia, 1874, 1 folheto.

Relatorio sobre a instrucção publica da provincia da Bahia apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Barão de S. Lourenço, presidente da provincia, por Francisco José da Rocha. Bahia, 1871, 1 vol. brochado.

Relatorio da associação commercial do Rio de Janeiro do anno de 1879. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. br.

Relatorio do Ministerio da Marinha de 1873. Rio de Janeiro, 1873, 1 vol. br.

Relatorios do Ministerio da Agricultura dos annos de 1874, 1879 a 1885, com annexos. Rio de Janeiro, 1874-1885, 11 vols. brs.

Relatorio e synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados na sessão do anno de 1885. Rio de Janeiro, 1886, 1 vol. br.

Consulado Provincial. Relatorio apresentado pelo Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura ao Sr. inspector do Thesouro Provincial. Recife, 1886, 1 folheto.

Congresso Agricola, Collecção de documentos. Rio de Janeiro, 1878, 1 vol. br.

Revista mensal do Gremio Scientifico. Recife, 1867, 1 folheto.

The Pororoca, or bore of the Amazon. By John C. Branner. Boston, 1885, 1 folheto.

Theses e dissertação apresentadas á Faculdade de Direito do Recife para o concurso que teve lugar em Junho de 1878 pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira. Pernambuco, 1878, 1 folheto.

Theses e dissertação apresentadas á Faculdade de Direito do Recife pelo Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima para o concurso que teve lugar em Maio de 1879. Pernambuco, 1879, 1 folheto.

Thesis e dissertação apresentada á Faculdade de Medicina da Bahia e perante ella sustentada para obter o grão de doutor pelos Srs. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves, Antonio Carreiro da Silva, Justino da Motta Silveira, Ignacio Firmo de Almeida Xavier, Antonio Cavalcante Pina, Augusto Lopes de Assumpção Pessoa e Antonio Mancio Ribeiro Tacques. Bahia, 1885-1886, 7 vols. brs.

Theses apresentadas á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 30 de Agosto de 1886 e perante ella sustentada para obter o grão de doutor pelo Sr. Rodolpho Galvão. Rio de Janeiro, 1886, 1 vol. br.

Tarifas dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. Approvadas pela presidencia da provincia. Recife, 1883, 1 folheto.

Bibliotheca de Goyanna.—Eis o movimento desta bibliotheca durante o mez de Setembro ultimo:

Visitaram-na 220 socios e outras pessoas. Sahiram para leitura dos socios 109 vol. de obras.

Houve as seguintes offertas:

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo: A Dama das Camelias por A. Dumas Filho, 1 vol. enc.; Casamento e mortalha no céu se talha, por Julio Cesar Leal, 1 vol. enc.; Dezeseis de Setembro, numero unico. Recife—1887 (septuagesimo anniversario da emancipação politica da provincia das Alagoas)

Pelas respectivas redacções:

Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Provincia, Echo do Povo, Seis de Outubro, Gazeta de Goyanna e Imprensa Evangelica.

Proclamas de casamento—Foram lidos no domingo 9 na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Aristo Tavares Ferreira com Antonia Francisca Modesto.

Manoel Francisco Marques com Anna Leonor Pereira da Cunha.

Manoel Lopes Vieira com Julia Maria da Silva Tavares.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	761m65	18,73	80
9	27º—3	763m03	18,59	68
12	27º—8	762m85	18,76	67
3 t.	27º 7	761m36	18,11	66
6	26º—1	761m50	[illegible]	74

Temperatura maxima—28º,75
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,4; á sombra: 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE alternados durante o dia.
Velocidade média do vento: 4m,31 por segundo.
Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	9 de Outubro	9—44 da manhã	1m93
B. M.	» »	2—53 da tarde	1m05
P. M.	» »	9—54 » »	1m91
B. M.	10 de Outubro	4—2 da manhã	0m98

MUTILADO

Leilões—:Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ao meio-dia, na rua Visconde de Goyanna, de uma victoria com arreios para cavallos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na travessa do Queimado n. 9, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cidra e Passas.

— Quinta-feira :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas. á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 270, da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, em S. José do Riba-Mar, por alma de Cezario José da Silva Bastos.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel de Carvalho.

— Sexta-feira :

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent* :

Mrs. Joanne Blondin, Miss May Towaelly, W. W. Robilliard, sua senhora e 2 filhos, Bunton Gerich Gray, Leandro Campos, Francisco Nieto, G. Fernandes Mendez, Ferseira F. Mondez, Serafim Mondez, Amando Moreira, Gaspar Francisco de Cerqueira, Sebastião Francisco de Magalhães, José Teixeira, João de Oliveira Leite Souza, Mrs. Clotilde, Mr. Philemon Restier, Luiz José Gomes da Fonseca e José Roberto Affonso.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Tiburcio Alves de Carvalho, Custodio Martins e 1 menor, C. L. Davdson, sua senhora e 5 filhos, Joseph Blackburn.

— Chegados do norte no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Geraldo de Souza Lemos, Antonio Joaquim Vianna, Silvano da Silva Silveira Vianna, João Henriques Marques de Oliveira e Morten Hanseen.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Dr. Severo Gonçalves Pires, sua senhora e 5 filhos, padre José de Santa Julia Botelho, Manoel Ramos, Joaquim Santelmo C Bahia, Sebastião Ribeiro de Mello, Amando Moreira Machado, Francisco Mièta e Leandro Campos, Thomé da Silva Monteiro, Antonio Freire, Candido Montenegro, José Severo de Figueiredo, Francoês de Saint Geras, Francisco de A. Machado, Carlos da Veiga Pessoa, J. L. Baracuhy, Maria Luiza Micheles, Dr. Manoel Thomaz Barbosa Freire, Macario Eligdio, Dr. Caas F. Millspauch, Irmãs Paulina e Estephanie, Maria Isabel da Costa (criada) Eduardo de Moraes, M. D. Maria de Aguiar Barretto e Olivio Salvador Vidigal.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 9 de Outubro de 1887 :

Existiam 403 ; entraram 2 ; sahiram 8 ; existem 397.

A saber :

Nacionaes 369 ; mulheres 9 ; estrangeiros 11 ; escravos sentenciados 7 ; idem processado 1 ; —Total 397.

Arraçoados 372, sendo :

Bons 344 ; doentes 28.—Total 372.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

José Marinho do Nascimento.

Tiveram alta :

Ignacio Pereira de Hollanda.

Henrique José Raymundo.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Alagôas : A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 13 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo : A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 14 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará : com o premio grande de........ 40:000$ (novo plano) será extrahida hoje 11 de Outubro.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

De Alagoas : A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no ddia 13 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo : A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 14 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará : A 9ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 12 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida hoje 11 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 5.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 13 de Outubro, (quinta feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Os bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 9ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 12 de Outubro (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida hoje 11 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 18 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 6 DE OUTUBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Despacho de S. Exc. o Dr. presidente da provincia, de 19 de Dezembro proximo passado, mandando informar a communicação de John Frause Mackintosh estar encarregado da gerencia da companhia Recife Drainage, como provou com a publica fórma da procuração da directoria desta companhia, domiciliada em Londres.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Dous officios de 1 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, no primeiro enviando o boletim das cotações officiaes de 26 do proximo passado a 1 do corrente, e no segundo dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores.—Archivem-se.

Officio da Junta da Fortaleza, de 22 de Setembro proximo passado, accusando o recebimento do que se lhe dirigio acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.—Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 262 a 268.—Para o archivo.

O n. 1 8 do *Diario do Parlamento Brazileiro*. —Archive-se.

Distribuio-se á rubrica o seguinte livro :—Diario de Thomaz de Carvalho & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta que nos dias 29 e 30 do mez findo ordenou o registro das seguintes nomeações de caixeiros de João Baptista Guimarães, Wanderley & Bastos, Guilherme Ferreira Ramos & C., Hermann Lundgren & C., Miranda & Hermelindo e de Gonçalves & C.

DESPACHOS

Petições :

De Manoel de Barros Cavalcante, para que seja registrada a nomeação de seu caixeiro João Nogueira da Costa.—Registre-se.

De Antonio Gonçalves Dias e Ernesto da Silva Araujo Guimarães, para que se archive o distrato da firma Dias Guimarães & C., ficando o ex-socio Ernesto de posse do estabelecimento sito á rua do Visconde do Inhaúma n. 55 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães e Albino José de Andrade Lima, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma Dias Guimarães & C., com o capital de 2:544$497, para o commercio de molhados nesta praça, á rua do Visconde de Inhauma n. 55.—Archive se, na fórma da lei.

De Joaquim Casal, subdito portuguez, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade de Maceió com sua casa de commercio de fazendas em grosso, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante os commerciantes matriculados da supra dita praça, Manoel de Vasconcellos, Felix Bandeira e Manoel Ramalho.—Como requer.

De Lourenço de Bastos & Maia, para que se archive o distrato de sociedade, da qual eram socios Lourenço Gaspar de Bastos e Calisto Alves de Azevedo Maia, ficando o ex-socio Calisto com a faculdade de usar da supra dita firma, de posse do activo e obrigado pelo passivo da supra dita firma e da de Lourenço Gaspar deBastos, da qual é liquidaria a firma supplicante.—Seja archivado.

De José Faustino Porto, para que se mande registrar o conhecimeto do imposto de interprete do commercio do exercicio de 1886 a 1887.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembre n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se appresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiuúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C., garrafa 1$000, desconto de 25 °/° em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez da Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma explicação

Não teem a menor procedencia as censuras que a *columna liberal* do *Jornal do Recife* tem feito ao honrado administrador da provincia a proposito da gratificação que percebem alguns empregados por terem mais de 30 annos de serviço.

Nenhuma dessas gratificações foi ainda concedida pelo illustrado Sr. Dr. Pedro Vicente, e isso responde cabalmente a qualquer accusação que se lhe faça a esse respeito.

Seja ou não util e conveniente a lei que autorisa tal gratificação, o que é certo é que, não cabe ao Sr. Dr. Pedro Vicente a minima responsabilidade.

Parece á *columna liberal* que essa lei é prejudicial e inconveniente; mas foi uma assembléa liberal que a votou, um presidente liberal a sanccionou e outros (tambem liberaes) a executaram.

Penso tambem que os cofres provinciaes não supportam gravames dessa ordem, e que nenhuma utilidade resulta para a provincia da concessão de tal gratificação por mais de 30 annos.

Por isso promovi na assembléa provincial a revogação da lei de 1881, mas não fui bem succedido.

Tudo isso aconteceu em tempo em que nem se quer se cogitava que o Sr. Dr. Pedro Vicente teria de administrar esta provincia em epocha tão calamitosa como a que atravessamos; como, pois, se o censura tão acremente pelo que não fez ?

Com relação a taes gratificações devo ainda mencionar uma circumstancia, aliás, de grande importancia.

A lei de 1881, que restabeleceu essa gratificação denominada de 30 annos, é a meu ver uma lei puramente interpretativa e que só poderia aproveitar a Bento da Conceição Ferreira.

O projecto que foi offerecido pela commissão respectiva referia-se exclusivamente a esse empregado pela circumstancia por elle allegada e provada de que, na data em que foi revogada a primitiva lei, que concedia a alludida gratificação já havia attingido os annos de serviço exigidos por lei para a obter.

Esse projecto não foi impugnado, nem soffreu emendas; de modo que a lei que delle resultou (a de 1881) não deveria conter as ultimas palavras que nella se encontra referentes a restauração da antiga lei.

Esse accrescimo foi feito na redacção e seu authographo remettido a sancção, o que deu lugar a concessão das gratificações que percebem alguns empregados por terem mais de 30 annos de serviço.

Mas ao Sr. Dr. Pedro Vicente não póde ainda caber responsabilidade alguma por esse facto, pois não sanccionou, nem executou aquella lei viciada.

E quando a tivesse executado, como outros o fizeram, não tinha razão para saber que a lei continha taes defeitos.

Eis aqui a que se reduzem *os motivos serios que* os illustres escriptores da *columna* encontram para *vehementes censuras* a actual administração !

Está dada a minha explicação.

Agora cumpre-me declarar que, tendo concorrido em 1873 para a revogação da lei que concedia gratificação ao empregado que contava mais de 30 annos de serviço, estou disposto a manter o meu voto no mesmo sentido para revogação da lei viciada de 1881.

Peço desculpa aos illustres escriptores a quem respondo se não fui bem explicito e claro.

Gomes Parente.

Gloria do Goitá

Aos insultos que na *Provincia* n. 218 de 29 de Setembro ultimo atirou-me o Sr. José Vieira Brazil, eu só digo que esse senhor julga-me por si, e aproveitou, depois de alguns annos, o ensejo para vingar-se das verdades, que em sua presença eu disse no jury em defeza de um homem, victima do abuso do poder do pai do Sr. Vieira.

Por dizer a verdade eu tenho desaffectos de bem alta posição social, que podem dar me boa, ou má reputação; mas eu só procuro conseguir que de mim façam bom conceito os bons cidadãos de todas as camadas sociaes e politicas ; e são me completamente indifferentes outros que gosam de reputação feita, porque sei como se fazem reputações neste paiz : já vê o Sr. Vieira que se me prejudica nesta sociedade em que vivemos, não me incommoda em minha consciencia o máo juizo que de mim façam, calungas que turvam as aguas para pescarem, e aproveitam-se de uma opportunidade para se fazerem conhecidos embora sacrificando a verdade.

Mereci os insultos do Sr. Vieira, porque contestei as perseguições e o estado anarchico da « Gloria do Goitá, » e externei com imparcialidade e justiça o meu juizo sobre o digno vigario daquella freguezia; mas si o Sr. Vieira foi o missivista do *Jornal do Recife* de 29 de Setembro, ou quer ser solidario com a missiva acerca da tal sessão da Camara Municipal daquella cidade no dia 26 do passado, quando eu alli estava e presenciei a parte da força representada na rua, e descripta com as falsidades proprias de um systema desgraçado de opposição ; então digo ao Sr. Vieira que pode continuar a insultar-me pelos jornaes porque tanto me eleva, quanto se rebaixará no conceito dos homens de bem de ambos os lados politicos daquella freguezia, que nos conhecem.

Não mais uma palavra escreverei para o publico com relação aos negocios da « Gloria do Goitá, » dos quaes tenho tratado; porque não hei de estar desfazendo embustes, nem concorrendo para alguem tirar proveito delles.

Lamento a perversão moral do meu paiz, e não concorro para esse mal, filho da politica, que nos tem ensinado, e que tudo absorve e tudo corrompe.

Não é essa a minha politica.

Bom Jardim, 5 de Outubro de 1887.

José de Souto Lima.

A verdade

O abaixo assignado declara ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal e ao Illm. Sr. Dr. primeiro promotor publico, que ha casa por onde requereu o seu alistamento, é justamente a de sua residencia a mais de anno, sita a rua de Leão Coroado n. 8, pertencente ao Dr. Arruda Beltrão (liberal) de quem tenho todos os recibos, e não na de n. 18 da mesma rua, em que mora um illustre liberal e amigo do Dr. José Maria, o Sr. Paulino de Oliveira, da qual é proprietario o Sr. Paulino de Oliveira, estabelecido a rua do Imperador com armazem de molhados, denominado Armazem do Campos, conforme disse no *Jornal* de ante-hontem o Dr. José Maria.

Este *melro* Dr. na faina de descobrir e denunciar phosphoros, não trepida em calumniar a quem quer que seja, invertendo as numerações das casas para confundir a justiça e attribuindo falsificações de recibos, de que só elle é capaz.

E' preciso que este *melro* Dr. não me julgue por si capaz do falsificações, e seja mais escrupuloso nas suas denuncias, que não é mentindo, adulterando e calumniando que S. S. ganha o *reino do céo*.

Para que, pois, não fique duvida alguma sobre a minha qualificação, no animo do Dr. juiz de direito e primeiro promotor publico, vou repetir o que já acima disse —A CASA EM QUE RESIDO PERTENCE AO DR. ARRUDA BELTRÃO (LIBERAL) e não ao Sr. Paulino de Oliveira ; É N. 8, e não n. 18, como muito de proposito inventou o Dr. José Maria, salvo, porém, se este *melro* falsificou, surripiou ou trocou os documentos que juntei para minha qualificação, o que não duvido, pois elle é, e o julgo capaz. E' preciso, pois, verificar.—

Se todos os phosphoros que elle tem denunciado forem como eu. . coitado... perde o seu tempo e seu *latim* e será digno de commiseração, porque deixa ver visivelmente que o illustre *melro* —só vive *sonhando* com *os phosphoros*.

Recife 10 de Outubro de 1887.

Joaquim Pereira de Britto

Ao Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Declaro que o primeiro andar de minha casa n. 73 á rua do Visconde de Inhaúma, foi occupado de Junho a principio de Setembro do corrente anno por João Francisco de Souza, que já é fallecido, sendo presentemente pela Sra. D. Leopoldina Carolina de Souza, viuva do mesmo, a quem passo recibo.

Por tanto só com documentos falsos poderá alguem ser qualificado nelle, como se pretende.

Recife, 10 de Outubro de 1887.

Joaquim Pires da Silva.

Corridas da Casa-Forte

Tivemos occasião de assistir a esse divertimento e muito nos satisfez, sobretudo o papel que ahi representou o cavallo rodado de *Beberibe*, o qua tendo dado duas corridas em ambas ganhou e pelo que foi devidamente applaudido.

A esse divertimento concorreu nunca menos de 1,500 pessoas, e para mais de 50 cavalheiros da élite da nossa sociedade, principalmente commercial.

Pena é que sómente aos dignos Srs. Manoel Joaquim Carneiro Monteiro e Oscar da Gama Duarte, e não aos habitantes, em geral, como devia acontecer, para melhor brilhantismo dessa festa campestre, tenha cabido a tarefa de levar a effeito tão apprasivel passatempo.

E' bem possivel que estas linhas sirvam de estimulo aquelles habitantes e não menos ao Sr. gerente da ferro-via do Caxangá que bem poderá, com resultado para a sua empreza, auxiliar tão justo tentamen.

A.

Ao Sr. Dr. José Maria

Guilherme Pereira Bastos, proprietario e residente na freguezia de Nossa Senhora da Graça, rua das Creoulas, casa n. 35, vem responder ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que seus amigos informaram mal, pois o habilitando em acha-se em melhores condições de ser eleitor do que certos typos que querem fazer figura sem poder, e estão no ról de seus correligionarios, podendo desde já publicar os referidos documentos, os quaes diz achar-se de posse, assim o espero para que o respeitavel publico faça bom ou máo juizo do tal prevaricação.

Recife, 10 do Outubro de 1887.

Agradecimento

Commetteria grave falta se deixasse de manifestar publicamente ao Sr. Dr. João Paulo da Silva Britto a minha gratidão pelo desinteressado serviço que prestou-me, e só devido a sua pericia e sentimentos de caridade.

Perigando a saúde de minha mulher, após um parto laborioso, e faltando-me todo o recurso, vel-a-hia, sem duvida, fallecer, se o Sr. Dr. João Paulo, conhecendo de minha situação, não fizesse transportal-a para o hospital Pedro II, e ahi, com a maior solicitude, continuasse a tratal-a por longos dias, vindo a praticar ultimamente uma operação, reputada arriscadissima, com o mais completo exito.

Restabelecida minha mulher, completamente curada e sem que lhe resultasse da operação defeito algum, beijo a mão bemfazeja de tão distincto medico, á quem só Deus poderá pagar tão grande beneficio.

Recife, 23 de Julho de 1887.

Joaquim José Leite.

Panellas

Em um cummunicado inserto no *Jornal do Recife* de 9 do corrente e assignado por um *panellense* chama-se a attenção do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para o facto de continuarem como autoridades policiaes de Panellas, os actuaes delegado João Rufino de Mello e Silva e subdelegado e supplente de delegado Wenceslão Florentino dos Santos.

Pensa o denunciante, que aquellas autoridades não podem e nem devem continuar no exercicio dos respectivos cargos depois da pronuncia de Christiano Florentino dos Santos, que é com ellas aparentado e depois da pronuncia tem continuado a percorrer as ruas da villa impunemente.

Não é exacto semelhante facto. Christiano Florentino dos Santos, após a pronuncia, evadio-se para fóra da provincia. Se é certo que antes da pronuncia, foi visto por vezes na villa, nada podiam, então, fazer as autoridades policiaes a menos que não commettessem attentados.

Pronunciado evadio-se, como é publico e notorio, e se não o tivesse feito em tempo qualquer daquellas autoridades tel-o-hiam prendido, pois sobram-lhe hombridade para collocar a lei acima das relações de parentesco.

E' falso, pois, o que denunciou o *panellense*, que só o fez com o inconfessavel intuito de ferir a reputação das alludidas autoridades policiaes.

Se a denuncia é verdadeira, o denunciante que assigne a responsabilidade d'ella publicando o seu nome.

Emquanto não o fizer não passará de um calumniador que recusa publicar o nome pelo descredito, em que tem incorrido.

11 de Outubro de 1887.

Veritas.

Fallencia de Minervino José de Almeida na cidade da Victoria

Tendo fallido ultimamente na cidade da Victoria o negociante de fazendas Minervino José de Almeida, é tempo que o honrado Dr. juiz municipal daquelle termo de conformidade com os arts. 807 e 810 do Codigo do Commercio e 184 do dec. n. 738 de 25 de Novembro de 1850, abra ex officio a mesma fallencia, o que até o presente não foi requerido porque os maiores credores residentes no Recife tendo particularmente lançado mão de toda a massa fallida constante de fazendas, joias, piano, mobilia etc., na importancia de mais de dez contos de réis ratiaram tudo isto entre si, com prejuizo de outros credores menores, aliás privilegiados, como bem sejam : a fazenda publica geral e provincial, o caixeiro do estabelecimento, menor de 21 annos, orpão e outros.

Da reconhecida integridade do honrado Dr. juiz municipal da Victoria esperamos que não vingue tão indecente arranjo, dispensando-se-nos de virmos segunda vez a imprensa.

Um credor prejudicado.

Ao Dr. Jose Maria

FISCAL

Então será exacto ou não, senhor doutor, que um Sr. João Tavares quer alistar-se, como morador, na casa n. 66, á Estrada Nova de Caxangá ? Quando o *cujo* pão reside em dita casa ! ! !

Quanta innocencia ou infancia ! ! E assim vai S. S. *mexendo* as suas *caixas* de phosphoros marca—Marcellino & C.

E digam depois que os Josés ganham a eleição licitamente !

Leopoldino (papa feio.)

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Uma Lagrima

SOBRE O TUMULO

DE

Manoel Antonio da Silva Beiriz

HOJE

2.º Anniversario

DE SEU PASSAMENTO

S. Duarte.

— As senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dôres violentas de estomago, ás moças durante o periodo de seu desenvolvimento, e ás crianças pallidas, lymphaticas e sem appetite convém a medicação ferruginosa; porém muitas vezes o medico é obrigado a renunciar á ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz. O Ferro Girard, admittido na Russia, é um reconstituinte da primeira ordem e corrige a prisão de ventre.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas da garganta que já se via obrigada a alimentar. ne a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que emquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas ; nã é assim ?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumento capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français e d'anglais

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44 - Rua Larga do Rosario - 44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides : Febres. molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas : 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas : das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio : rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia : rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção do leite o lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C , successor

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia - rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 1 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson — 4 rue Drauot—Paris.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo se venderá em praça publica no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes :

A casa terrea sita a rua Imperial n. 242 (freguezia de S. José) em terreno foreiro em ruina com porta e janella na frente pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Outra casa terrea n. 254 sita a rua Imperial (freguezia de S. José) em terreno foreiro com 2 portas na frente, um salão que occupa uma venda, em bom estado pertencente a Manoel Tavares de Mello e avaliada por 1:000$000 ambos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife 4 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Boa-Vista, relativa ao 2º semestre de 1882 a 1883, que deixaram de pagar a mesma contribuição em tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 29 de Julho de 1887.

O procurador dos Feitos,

Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Draynage da freguezia da Boa-Vista, relativo ao 2º semestre de 1882—83, que deixaram de pagar os seus debitos em tempo competente :

Rua dos Coelhos n. 4. José Carneiro da Cunha	29$495
Dita n. 3. Dr. José Gonçalves da Silva	15$325
Dita n. 7. O mesmo	15$325
General Seára n. 25. José Alves Barboza	15$325
Coronel Suassuna n. 30. O mesmo	15$325
Dita n. 7. José da Costa Ferreira	15$325
Travessa das Barreiras n. 5. José Pereira de Carvalho	18$638
Travessa do Veras n. 6. José de Souza Moraes	15$325
Dita n. 11. José Francisco de Góes Cavalcante	15$325
João Francisco n. 8. José Francisco Lavra Penna	15$325
Dita n. 1. João Gonçalves de Almeida	15$325
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Vaes Quaresma	15$325
S. Borja n. 6. Joaquim dos Santos Coelho	15$325
Dita n. 10. José Martins do Rio	15$325
Dita n. 30. O mesmo	15$325
Visconde de Goyanna n. 13. O mesmo	15$325
Dita n. 21 José Joaquim Pereira	15$325
Dita n. 123. José Maria de Alencar	15$325
Atracção n. 12. Dr. João José Ferreira de Aguiar	15$325
Imperatriz n. 42. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa	45$976
Visconde de Pelotas n. 43. Lauriana de Albuquerque Lins de Barros	30$656
Visconde de Albuquerque n. 9. Luiz Salazar da Veiga Pessoa	15$325
Ponte Velha n. 66. Luiz Pereira Raposo	15$325
Dita n. 76. Luiz Antonio de Souza Reis	15$325
Dita n. 7. Luiz Cesario do Rego	15$325
Dita n. 101. Luiz Boa-Ventura Salermo	15$325
Rosario n. 32. Luiz Gonçalves Agra	15$325
Gervasio Pires n. 41. Luiz Moreira da Silva	15$325
Dita n. 8 Luiz Gonçalves Agra	15$325
Dita n. 26. Luiz Maciel Rodrigues Valença e outros	15$325
Principe n. 7. Luiz Pereira Raposo	15$325

Santa Cruz n. 44. Luiza Maria do Nascimento 15$325
Coelhos n. 15. Luiz Antonio Pereira 15$325
S. Francisco n. 13. Luiz Salazar do Veiga Pessoa 15$325
Visconde de Goyanna n. 33. Luiz Ferreira Rapozo 15$325
Imperatriz n. 31. Manoel Antonio dos Passos e Silva 15$325
Dita n. 33. O mesmo 15$325
Dita n. 77. Maria José Teixeira Franco 15$325
Dita n. 79 A mesma 15$325
Conde d'Eu n. 13. Manoel Gomes Viegas Junior 15$325
Conceição n. 3. Maria Isabel Veiga de Moraes 43$482
Dita n. 9. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa 15$325
Dita n. 41. Maria Isabel Veiga de Moraes 15$325
Visconde de Pelotas n. 3. Maria Leopoldina Veiga 15$325
Dita n. 15. Manoel Joaquim Lobato 15$325
Visconde de Albuquerque n. 68. Manoel Antonio dos Passos e Silva 15$325
Dita n. 71. Maria das Dores Pi etto 15$325
Ponte Velha n. 27. Manoel Mesquita Cardoso 15$325
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos 15$325
Pateo da Santa Cruz n. 24. Manoel Barbosa da Silva 30$650
Riachuello n. 21. Manoel Gomes Viegas 15$325
Dita n. 25. Maria Leopoldina Viegas Miranda 15$325
Dita n. 27. A mesma 15$325
Dita n. 29. A mesma 15$325
Dita n. 31. A mesma 15$325
Dita n. 23. A mesma 15$325
Dita n. 41. Miguel Archanjo de Figueiredo 15$325
Dita n. 43. O mesmo 15$325
Dita n. 45. O mesmo 15$325
Dita n. 47. O mesmo 15$325
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira 15$325
Dita n. 3. O mesmo 15$325
Dita n. 5. O mesmo 15$325
Rosario n. 52. Manoel José Monteiro 15$325
Rosario n. 35. Marianna Thereza de Jesus Pereira 15$325
Gervazio Pires n. 1. Manoel da Trindade Perette e outros 95$976
Dita n. 61. Maria das Neves Miranda 15$325
Dita n. 95. Maria Leopoldina Veigas 30$650
Socego n. 32. Manoel Antonio Teixeira 15$325
Coelhos n. 6. Maria Porciuncula das Neves 15$325
Coronel Lamenha n. 13. Padre Manoel do Monte Carmelo 15$325
Travessa das Barreiras n. 3. Manoel Tavares de Aquino 15$325
Leão Coroado n. 28. Maria da Luz e outra 15$325
Soledade n. 35. Maria do Carmo Pereira da Cruz e outra 15$325
Travessa do Palacio do Bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo 22$759
Dita n. 22. O mesmo 15$325
Dita n. 24. O mesmo 15$325
Dita n. 26. O mesmo 15$325
Visconde de Goyanna n. 38. Maria Luiza do Rego Barros Gomes 15$325
Dita n. 49. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva 15$325
Dita n. 93. Manoel José Guedes de Magalhães 15$325
Dita n. 99. Maria Florencia de Souza Pinto 15$325
Dita n. 127 Maria do Rego Orange 15$325
Hospicio n. 26. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante 30$650
Dita n. 51. O mesmo 15$325
Praça do Conde d'Eu n. 14. Ordem 3ª do Carmo 15$325
Visconde de Albuquerque n. 46. A mesma 15$325
Riachuello n. 6. Olympia S. de Moraes e Silva 15$325
Dita n. 6 A. A mesma 15$325
Imperatriz n. 35. Paulo de Amorim Salgado e outro 70$152
Visconde de Albuquerque n. 4. Patricio José da Silva Saraiva 15$325
Ponte Velha n. 81. Porfiria Rosa de Mello Guimarães 15$325
Coronel Lamenha n. 12. Pedro Jorge da Silva Ramos 15$325
Camarão n. 17. Rosa Olympia de Queiroga e outros 15$325
Imperatriz n. 78. Symphronio Olympio de Queiroga e outro 71$656
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna e outro 15$325
Coelhos n. 5. Sebastião Gonçalves da Silva 15$325
General Seára n. 41. Segismundo da Costa Mello 15$325
Visconde de Goyanna n. 73. Senhorinha G. Luiza Cavalcante 15$325
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves 15$325
Riachuello n. 13. Thomaz Barboza Coimbra 33$027
Travessa do Veras n. 3. Thereza Matheus 15$325
Leão Coroado n. 12. Thereza Alves da Costa Ferreira e outro 55$633
Dita n. 20. Thereza Alves da Conceição 15$325
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo 45$974
Ponte Velha n. 20. Umbelina Leoncia Borges Diniz 15$325
Visconde de Albuquerque n. 65. Wenceslão Henrique da Paixão e outro 15$325
Aurora n. 43. D. Virgolina de Gusmão Coelho 49$333
Conde da Boa-Vista n. 4. O mesmo 17$091
Dita n. 6. O mesmo 15$325
União n. 8. O mesmo 15$325
Riachuello n. 4. Dr. Vicente Pereira do Rego 15$325
Barão de S. Borja n. 37. Visconde do Livramento e outros 15$325
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto 15$325

Secção do contencioso do Thesouro Provincial 28 de Julho de 1887.

O 1º escripturario,
C. M. de Faria Neves.

Segunda praça

De ordem de Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca DJFS, uma caixa n. 20,124, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 9 de Março do corrente anno, contendo 4 kilos de ferro em barras, 9 kilos de cobre em barras e chapas, 5 kilos de arame de cobre coberto de algodão, 1 kilo de bismuth metalico, 3 kilos de chlorureto de zinco, 10 kilos de acido de manganer, 1 kilo de chlorureto de amonico, abandonado aos direitos pelo Dr. João Ferreira da Silva.

Marca MV&C, uma caixa n. 47, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 22 de Junho do corrente anno, contendo 66 kilos, peso liquido, de papel em saccos com letreiro, abandonada aos direitos por Martins Viegas & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.— O chefe,
Cicero B. do Mello.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados a assistirem a sessão da assembléa geral extraordinariamente convocada para o dia 11 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de proseguir-se na discussão do projecto de reforma dos estatutos. Recife, 8 de Outubro de 1887.

O 1 secretario,
Alfredo R. dos Anjos.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que desta data até o dia 24 do corrente estão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Libertação do Recife

Os membros da sociedade dos Microbios, trabalhando pela libertação da cidade do Recife, fazem publico que a datar de 1º de Janeiro de 1888, não cortejarão nem apertarão a mão a quem quer que ainda possua escravos. As listas dos possuidores serão opportunamente publicadas. Pedem-se adhesões.

Recife, 30 de Setembro de 1887.
Philoxera
Secretario.

Companhia do Beberibe

Previne se ao publico de que na semana proxima vindoura se começará a fazer o fornecimento d'agua ás casas pelo novo systema, na segunda secção, entre Monteiro e Parnameirim. As antigas pennas serão mudadas pela companhia até a entrada da casa, onde se collocará o hydrometro.

Aquellas pessoas que quizerem obter penna d'agua devem dirigir-se a este escriptorio para assignar o respectivo contrato.

Distribue-se o novo regulamento de pennas d'agua.

Recife, 27 de Setembro de 1887.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

Em vista do que determinam os estatutos e foi deliberado pela casa em sessão de 7 do corrente, as sessões ordinarias desta Associação terão lugar d'ora em diante nas quartas-feiras, pelo que são convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 12 do corrente no lugar e hora do costume.

Recife, 10 de Outubro de 1887.
O 1º secretario,
Dr. Curio.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Aviso

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente, faço publico que a séde desta sociedade ficou transferida do n. 29 da rua estreita do Rosario para a parte da estação dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, em frente a rua da União.

Recife, 7 de Outubro de 1887.
Henrique Augusto Milet
Secretario geral.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 5 de Novembro

Tendo de solemnisar-se o 2.º anniversario da musical, com um sarão dançante na noite de 5 de banda Novembro proximo, podem os senhores socios darsuas notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 9 horas da noite.

INGRESSOS em mão do senhor thesoureiro, para os socios quites até 31 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Outubro de 1887

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris á vista, 421 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio, particular.
Dito sobre dito, á vista 136 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

Ha falta de papel particular, sendo a taxa de 22 15/16 d. nominal.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A mesma taxa de antehontem, isto é, 22 11/16 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar
(Para os agricultores)

Os assucares da nova safra regulam aos preços abaixo, por 15 kilos, conforme o sortimento e a qualidade:

Usina Pinto	2$300 a 2$400
Turbina pulverisado	2$100 a 2$200
Brancos	1$900 a 2$300
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado	1$240 a 1$300
Bruto bom	1$180 a 1$280

Os assucares da safra velha, que ainda vão entrando para o mercado, são comprados aos algarismos seguintes:

Brancos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$200 a 1$240

Cotação de algodão

Sem transacções hontem, sendo o de 1.ª sorte do sertão cotado a 6$100 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	9 365
Via-ferrea de Carusrú	1 á 7	633
Animaes	1 á 10	1.290
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	3.775
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	10.209
Somma		25.272

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	454
Animaes	1 á 10	4.992
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	154
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	647
Somma		6.247

Vapores despachados

Vapor inglez *Trent*, sahido antehontem, levou para:

Montevidéo: 40 pipas com aguardente, 50 saccos com côcos e 10 caixas com abacaxis.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Pará*, sahido antehontem, levou para:

Ceará: 5 fardos de xarque e 2 caixas com calçado nacional.

Maranhão: 24 fardos de xarque, 6 caixas com cajurubeba e 3 caixas com calçado nacional.

Pará: 11 barricas, 524/2, 571/3, 419/4 e 91 barriquinhas com assucar branco, 24 pipas e 260 barris de quinto com aguardente, 377 saccos com milho, 150 fardos de xarque, 3 caixas com calçado nacional e 1 dita com fumo.

Manáos: 50/2 barricas, 50/4, 20 latas e 50 saccos com assucar branco e 235 barris de quinto com aguardente.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vebilia*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Talbot*, para Estados Unidos.
Brigue inglez *New-Dominio*, para New-York.
Lúgar norueguense *J. J. Lots*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Patacho allemão *Antelope*, para Montevidéo.
Patacho inglez *Manzanilla*, para o Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Giguá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.

Pauta da Alfandega

(Vide o *Diario* de 9 de Outubro

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, chegado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 600 saccas a Borstelmann & C., 193 a Machado & Pereira, 80 a Browns & C., 225 a Luiz Antonio Sequeira, 100 a Joaquim da Silva Carneiro, 72 a Francisco Ferreira Saboia.

Borracha 2 caixas a Borstelmann & C.

Couros seccos e salgados 35 aos mesmos, 50 a Joaquim da Silva Carneiro.

Pelles de cabra 9 fardos a H. Lundgren & C

Vapor inglez *Autor*, chegado de Liverpool e escala em 7 do corrente e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Carga de Liverpool

Agua mineral 1 caixa a A. M. Veras & C.
Arcos de ferro 22 feixes a W. Halliday & C.
Alpiste 20 saccos á ordem, 20 a Souza Basto Amorim & C.
Amostras 2 volumes a diversos.
Alvaiade 10 barricas a Faria Sobrinho & C.
Arroz 280 saccos á ordem, 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a F. B. de Andrade.
Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C.
Batatas 50 caixas a Torres & Irmão.
Barras de ferro 110 e 5 feixes a Livramento & C., 20 a Ferreira Guimarães & C.
Bombas 1 caixa á ordem.
Brinzão 1 caixa a J. A. da Silva Santos.
Chá 8 grades á ordem, 1 caixa a Ferreira Pereira & C.
Calçado 5 caixões a F. de Carvalho & C., 1 a Browns & C., 2 a Cezar Lopes & C, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão, 2 a Manoel de Barros Cavalcante 1 a Ferreira Barbosa & C.
Canela 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a João Fernandes de Almeida.
Couros 1 caixão a V. Neesen.
Caixas vasias 10 volumes a ordem.
Cartas para jogo 4 caixas a Guimarães Cardoso & C.
Cerveja 50 barricas á ordem, 20 a F. G. de Araujo.
Canos de ferro 60 aos Herdeiros do Bowmann.
Conservas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a João Fernandes de Almeida.
Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente & C.
Cabos 12 volumes a J. A. da Silva Santos.
Correias de couro 1 caixa á Companhia de Fiação e Tecido.
Chumbo de munição 5 barris a Miranda & Souza.
Cobre 20 volumes a Manoel dos Santos Villaça.
Drogas 1 caixa a A. M. Veras & C, 2 a J. C. Levy.
Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C.
Esteira 10 volumes a F. Gurgel & Irmão.
Estopa 5 fardos a A. D. Carneiro Vianna, 39 a Julio & Irmão, 14 a José da Silva Loyo & Filho, 19 a Parente Vianna & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 53 á ordem, 10 a Amorim Irmãos.
Encerado 1 fardo á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo.
Fenno 11 fardos a Vianna Castro & C.
Farinha de trigo 100 barricas a João Moreira & C.
Ferragens 11 volumes á ordem, 2 a H. Nuesch & C., 5 a Reis & Santos, 11 a Parente Vianna & C, 16 a Ferreira Guimarães & C., 8 a Miranda & Souza, 1 a W. Halliday & C., 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Recife Drainage Company, 45 a Cardozo & Irmão, 6 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 4 a João de Azevedo, 2 a Albino Silva & C., 8 a Samuel P. Johnston & C.
Folhas de Flandres 50 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Ferro galvanisado 8 volumes a N. J. Lindstone.
Impressos 1 caixa a Paulino de O. Maia.
Louça 28 gigas a Fernandes & Irmãos, 28 ditos, 13 barricas e 4 caixas a ordem, 2 barricas a Guimarães & Perman.
Lona 3 fardos á ordem.
Linha 2 caixões a Manoel Collaço & C., 2 a F. Lauria & C, 22 a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a Oliveira Basto & C, 37 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães & Perman, 61 a Nunes Fonseca, 86 a T. Just.
Leite condensado 10 caixas a Francisco G. de Araujo.
Molho inglez 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva.
Moveis 3 caixões á ordem.
Manteletas 1 caixa á ordem, 1 a F. G. Irmão & C.
Mercadorias diversas 11 volumes á ordem, 5 a A. B. Fogman, 1 a Recife Drainage Company, 5 a Manoel de Barros Cavalcante, 5 a R. Dias & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Manoel V. Neves, 2 a A. P. de Souza Soares, 4 á ordem, 4 ao Dr. H. V. Pederneiras, 1 a F. Gurgel Irmão & C, 1 a Ferreira Guimarães.
Materiaes para estrada de ferro 33 volumes a estrada de ferro de Caxangá, 42 ao Prolongamento, 341 á ordem, 53 a Great Western of Brasil Railway Company.
Machinismo e outros artigos 19 volumes e peças á ordem, 4 a Ferreira Guimarães & C., 15 a Companhia de Beberibe.
Objectos para escriptorio 1 caixa a Guimarães & Perman, 1 a F. H. Carls.
Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira Guimarães & C., 10 á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C., 50 a Francisco Manoel da Silva & C.
Pregos 8 barricas a Reis & Santos, 12 a A. D. Carneiro Vianna.
Papel 1 caixa a Recife Drainage Company, 1 a F. H. Carls, 21 á ordem, 2 a Manoel V. Neves.
Pimenta da India 10 saccos á ordem.
Presunto 5 caixas a Blachbwa Needham & C.
Pás de ferro 10 feixes a Miranda e Souza.
Soda 1 barrica a A. M. Veras & C.
Tijollos prova de fogo 76 caixas e 30 barricas a A. B. Fugman.
Tintas 148 barricas á ordem, 4 a Ferreira Guimarães & C.
Tecidos diversos 11 volumes a N. Maia & C., 15 a Alves de Britto & C., 309 á ordem, 8 a J. Alves Fernandes, 7 a F. Silva, 21 a Olinto Jardim & C, 3 a Souza Nogueira & C., 20 a A. Vieira & C., 5 a Guimarães Irmão & C., 2 a Figueiredo & C., 2 a Joaquim Gonçalves, 2 a D. P. Wild & C., 6 a Couto Santos & C., 3 a Bernet & C., 7 a Silveira & C., 29 a Gonçalves Irmão & C., 121 a Machado & Pereira, 1 a F. Azevedo, 2 a Pereira Carneiro & C., 6 a Rodrigues de Carvalho & C. 12 a Almeida Duarte & C., 8 a F. Lauria & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 8 a B. Maia & C., 11 a L. Maia & C., 6 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a A. Amorim & C., 2 a Monbard Haber & C, 9 a A. Maia & C., 1 a F. Gurgel & Irmão, 3 a Magalhães Cerejo & C, 10 a A. L. Guimarães, 5 a Guerra & Fernandes.
Taxas de ferro 6 a Cardozo & Irmão.
Tintas 1 caixa a Recife Drainage Company.
Trilhos de aço 750 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Tijolos para limpar facas 85 caixas a Silva Marques & C.
Vinho 20 caixas a Paulino d'Oliveira Maia, 10 a G. Laport & C., 20 a Luiz J. A. da Silva, 2 barris a G. Laport & C.

Carga de Lisboa

Batatas 30 meias caixas a Siqueira Ferraz & C., 20 a Martins Peres & C.
Campeche 4 barris a G. Laport & C.
Cominhos 5 saccos a Fernandes & Irmãos.
Cebolas 20 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes, 25 a Siqueira Ferraz & C., 20 á ordem, 10 a Martins Peres & C., 20 a J. B. de Carvalho.
Conservas 2 caixas á ordem, 28 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cal 50 barricas a Paiva Valente & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Pinto Alves & C., 50 a Guimarães & Valente.
Cabazes 2 atados a Abrantes & C.
Drogas 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Fructas 4 e meia caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Farello 200 saccos a Souza Bastos Amorim & C.
Figos 20 caixas a Silva Guimarães & C.
Genebra 15 caixas á ordem.
Gesso 2 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.
Livros 1 caixão a G. Laporte & C.
Mozaico 7 grades a Joaquim da Silva Salgueiral.
Mercurio 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Palhetas falsas 1 caixa a N. Fonseca & C.
Poliane 11 volumes a J. A. da Silva Santos.
Passas 51 fardos a Silva Guimarães & C., 87 a Amorim Irmãos & C., 6 a Esnaty Rodrigues & C., 28 e 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Plantas medicinaes 2 caixas a A. M. Veras & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C, 2 a Rouquayrol Freres.
Massas de tomates 7 caixas a Paiva Valente & C.
Maçãs 35 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 1 a Antonio Maria da Silva.
Toucinho 37 barris a Cunha Irmãos & C.
Uvas 1 caixa a José Rodrigues Macieira, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 40 a Mendes Lima & C., 56 a Silva Guimarães & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 2 pipas a João Ferreira da Costa, 9 e 5/5 a Souza Basto Amorim & C., 9 e 5/5 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 3 e 22/5 a Ferreira Rodrigues & C., 2, 8/5 e 20 caixas a Abrantes & C., 20/5 a José C. Silva Maia, 5/10 a Joaquim da Silva Salgueiral, 3/5 a Albino Cruz & C, 10/5 a J. Magalhães.
Vinagre 5 pipas e 5/4 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Carga do Porto

Conservas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo.
Ferragens 5 caixas a W. Halliday & C.
Linha 3 caixas a Oliveira Basto & C.
Pedras de louza 1 caixa a Wiliam Halliday & C.
Sapatos 1 caixão a Soares do Amaral Irmãos.
Vinho 2 barris ao conego José Gil Vaz Guiterres, 16 a Cunha Irmãos & C., 6 a Rego Pontes.

Hiate nacional *Santo Ambrozio*, chegado de Macáo, em 9 do corrente e consignado a Manoel Joaquim da Rocha, manifestou:

Sal 25,600 litros á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, chegado dos portos do norte em 10 do corrente e consignado a Domingues Alves Matheus, manifestou:

Algodão em rama 796 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 527 a Rodrigues Lima & C., 300 a João Victor Alves Matheus & C., 130 a José Feijó de Albuquerque, 129 a Cunha Irmãos & C., 60 a Cramer Frey & C.

Couros seccos salgados, 15 a Joaquim da Silva Carneiro, 40 a Costa & Medeiros, 30 a João Paes de Oliveira.

Pennas de emma 1 pacote a José de Macedo.

Paquete inglez *Trent*, chegado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 36 volumes a diversos.
Cabos 16 volumes á ordem.
Camisas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.
Cognac 1 caixa a Wells Hood.
Conservas 15 caixas a Carvalho & C.
Capsulas de metal 2 caixas a Abrantes & C.
Estopa 10 fardos a Ferreira Cascão & Filho.
Fio 5 fardos a a Oliveira Bastos & C.
Lisoges 1 caixa a Wells Hood.
Machinismos 1 caixão á Companhia do Beberibe.
Mercadorias diversas 2 volumes a Wells Hood, 1 a J. Gerard, 1 a Thomas Comber, 1 á ordem, 1 ao capitão W. H. Lacy.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C. Ditos para escriptorio 3 caixões a Manoel José Gonçalves Braga.
Pennas 1 caixa a J. Walfredo de Medeiros.
Presuntos 5 caixas a Carvalho & C.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 6 a Guimarães & Rocha.
Toucinho 1 caixa a Carvalho & C.
Tinta 2 barricas a João W. de Medeiros, 1 á ordem.
Tecidos diveros 2 volumes a Silveira & C, 25 a Machado & Pereira, 117 á ordem, 4 a Narciso Maia & C, 17 a Augostinho Santos & C., 2 a Couto Santos & C., 10 a M. D. da Silva Guimarães, 108 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a A. Vieira & C., 5 a Gonçalves Irmão & C.
Whisky 1 caixa a Wells Hood.
Velas 5 grades á ordem.
Vinho 5 caixas a Wells Hood.

Lugar portuguez *Temerario*, chegado em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeitonas 30 caixas a Domingos Alves Matheus, 10 a Silva Guimarães & C.
Alhos 147 canastras a F. R. Pinto Guimarães & C., 94 a Domingos Alves Matheus, 47 a Almeida Machado & C, 283 á ordem, 20 a Manoel Gonçalves Nogueira, 30 a Carlos Alves Barboss, 100 a Pereira Ferreira & C.
Azeite de Oliveira 1 barril a Silva Guimarães & C.
Batatas 10 caixas a Manoel Gonçalves Nogueira.
Cebolas 10 caixas ao mesmo.
Centeio 12 saccos a Joaquim Ferreira da Silva & C.
Camisas 1 caixa a Julio de Azevedo.
Fechaduras 22 caixas á ordem, 4 a Domingos Alves Matheus, 8 a João Fernandes de Almeida.
Ferragens 1 caixa á ordem, 3 a Miranda Alves & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miranda & Souza.
Folhas de louro 8 fardos a Francisco G. de Araujo, 3 a F. R. Pinto Guimarães & C.
Geropiga 10 caixas a Manoel Gonçalves Leitão.
Massa de tomate 1 caixa a Silva Guimarães & C.
Obras de vime 19 volumes a F. R. Pinto Guimarães.
Pregos 20 barris a Vianna Castro & C., 16 á ordem, 4 a Pereira Pinto & C., 39 a Domingos Alves Matheus, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Almeida Machado & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 26 a João Fernandes de Almeida, 3 a Miranda & Souza, 13 a Albino Silua & C.
Palitos 3 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 4 a Francisco Guedes de Araujo.
Rolhas 13 saccos a Joaquim Fernandes Ferreira, 25 a F. R. Pinto Guimarães & C., 30 á ordem,
Rozarios 1 caixão a Parente Vianna & C.
Salpicões 1 caixa a José Joaquim Pereira de Mendonça, 4 a Pereira Ferreira & C., 4 a F. Guedes de Araujo, 1 a Adolpho de Britto Tavares Cordeiro, 9 a J. Fernandes Ferreira.
Vime 500 liaças a José Paulo Botelho.
Vinagre 2 barris a João José de Amorim.
Vinho 6 pipas a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 17 e 17/5 a Amorim Irmãos & C., 17 e 82/5 a Souza Basto Amorim & C., 248, 354/5 e 96/10 á ordem, 2 barris a Antonio Maia da Silva, 60 a Domingos Alves Matheus, 12 a Antonio de Souza Duarte Ferreira, 1 a Albino José da Silva, 2 a Tavares de Mello Genro & C., 10 a Rodrigues de Faria & C., 24 a Francisco Ferreira Borges, 20 a Almeida Machado & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 5 a Parente Vianna & C. 32 á ordem, 1 a Adolpho de Britto Tavares Cordeiro, 1 a J. B. de Carvalho, 2 a Julio de Azevedo, 3 a Fraga Rocha & C., 270 caixas á ordem, 12 a J. F. de C. & C., 60 a João Fernandes Ferreira, 200 a Cunha Irmãos & C., 150 a Joaquim da Silva Carneiro, 65 a Albeiro Oliveira & C., 30 a C. Alves Barbosa, 50 a Paiva Valente & C., 125 a Silva Guimarães & C., 125 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 a Joaquim J. de Amorim, 153 a Souza Basto Amorim & C., 30 a Fernandes da Costa, 1 a J. B. de Carvalho, 34 a Amorim Irmãos & C., 72 a Rodrigues de Faria, 102 a Domingos Alves Matheus.

Exportação

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No brigue inglez *Hardi*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Dominion*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 52 saccos com 3,900 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Antelope*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 10 pipas e 25 barris com 7,200 litros de aguardente.

— No patacho inglez *Talbot*, carregaram:
Para Santos, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca norueguense *Viva*, carregaram:
Para Santos, Julio & Irmão 2,000 saccos com 155,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Culdoon*, carregaram:
Para Santos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lots*, carregaram:
Para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,940 saccos com 145,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Pará, M. Cunha 100 barricas com 8,830 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 200 barricas com 15,219 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 204 barricas com 14,797 kilos de assucar branco; J. L. dos Santos Pereira 160 barricas com 6,422 kilos de assucar branco; J. de Albuquerque 20 barricas com 1,255 1/2 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 30 barricas com 1,668 kilos de assucar branco e 31 volumes com 960 kilos de assucar refinado; Eduardo Barbosa 74 barricas com 4,378 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 377 saccos com 11,996 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
Para Maranhão, A. F dos Santos 6 caixas com seis duzias de cajurubeba.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, procedente dos portos do norte, para:

Luiz Antonio Siqueira	4:366$140
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	3:000$000
Rodrigues Lima & C.	1:486$770
Gomes de Mattos & Irmão	315$810

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez *Trent*, para:

Maceió	20.100$000

— Pelo vapor nacional *Pará*, para:

Parahyba	8:000$000
Natal	42:000$000
Ceará	5:681$980
Maranhão	31:494$060

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 8	335:802$272	
Idem de 10	40.233$645	
		376.035$917
Renda provincial:		
De 1 a 8	39.181$938	
Idem de 10	3.103$065	
		42:285$003
		418:321$020
Recebedoria geral		
De 1 a 8	12:233$016	
Idem de 10	2:089$141	
		14:322$157
Recebedoria provincial		
De 1 a 8	3:421$343	
Idem de 10	7.171$189	
		10:592$532
Recife Drainage		
De 1 a 8	3:887$434	
Idem de 10	3:456$746	
		7:344$180

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 9 e 10 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
95 bois pesando 14,637 kilos, sendo de Oliveira Castro, 63 1/2 ditos de 1ª qualidade e 31 1/2 ditos particulares.	
240 kilos de peixe a 20 réis	4$800
136 cargas de farinha a 200 réis	27$200
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
20 taboleiros a 200 réis	4$000
23 Suinos a 200 réis	6$600
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
40 compartimentos de farinha a 500 réis	20$000
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
118 ditos de legumes a 400 réis	47$200
60 ditos de fazendas a 400 réis	24$000
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	391$300
Rendimento dos dias 1 a 8 do corrente	1:623$920
Foi arrecadado liquido até hoje	2:015$220

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia 11 de Outubro.

Sendo: 66 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 9 e 10 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
* Pará—ao Visconde Itaqui do Norte

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
Antelope—consig. á G. Perman.
* Arcelina—á Amorim Irmãos & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darps—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Folk-festen—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem
Hoffnung—á Hermann Lundgrin & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominiu—á ordem.
* P. A. Munch—á Henry Forster & C.
Pallas—á Johnston Pater & C.
* Paladin—á Hermann Lundgrin & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
* St. Joseph—á Niemeyer Cahn & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
* Trent—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.
Zalú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

John Elder—a 14.
Tamar—a 14.
Espirito Santo—a 17.
Congo—a 19.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—a 13.
Camillo—a 23.

DA EUROPA

Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Tijuca—a 15.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

DE TRIESTE

Szechenye—hoje.

DE VELLA NOVA

Tyr—hoje.

Vapores á sahir

Jacuhype—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Giquiá — a 14, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
John Elder — a 14, á 1 hora da tarde, para Liverpool.
Tamar—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9 de Outubro

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,707 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 97, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Cabo da Boa Esperança— 21 dias, barca allemã *Paladin*, de 337 toneladas, capitão Charl Rosenow, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Aracaty—5 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 29, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Entrados no dia 10

Buenos-Ayres—23 dias, barca norueguense *Leif* de 455 toneladas, capitão B. Erichsen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Bahia—8 dias, lugar norueguense *S. Joseph*, de 385 toneladas, capitão Niels M. Christensen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho norueguense *Molas*, de 220 toneladas, capitão Char A. Kroogh, equipagem 7, em lastro: a H. Lundgren & C.

Macau—10 dias, hyate nacional *Giriquity*, de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 4, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Maranhão—Barca portugueza *Arcelina*, capitão Antonio N. L. Monteiro, carga varios generos.

Parahyba—Patacho inglez *S. Joseph*, capitão A. Langelier, em lastro.

Barbados—Barca allemã *Paladin*, capitão C. Rosenow, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *P. A. Munich*, capitão J. B. Chritophausen, em lastro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições :

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso

2.ª Prova de identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.
Lindolpho Campello

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada ; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declaradas :

1704 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris..........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.....	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST : 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio* —N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

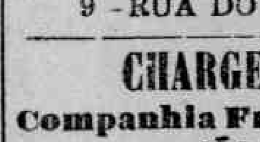
Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

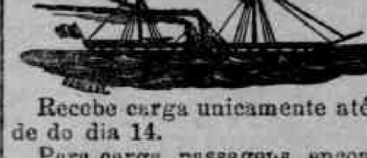
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
Macáo, Mossoró e Aracaty
O vapor Marquez de Caxias
Cammandante J. J. Coelho



Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga unicamente até as 6 horas da tarde do dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Tijuca

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

As reclamações só serão attendidas no prazo de 8 dias, depois da ultima descarga.
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

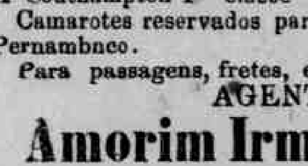
É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Vapor sueco Tyr



E' esperado de Villa-Nova, até o dia 12 de Outubro, este excellente vapor, o qual depois de pequena demora regressará para o mesmo porto até Penedo.

Para passagens, fretes,, etc. tracta-se na
Praça do Corpo Santo n. 6
1º andar

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatatios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete : a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

Terça-feira, 11 do corrente
As 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 9 da travessa do Queimado, entrada pela rua Larga do Rosario.

O agente Modesto Baptista autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia, fará leilão ao correr do martello, do seguinte : 1 mobilia de junco preto, composta de 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho redondo, 1 dito quadrado, 1 toilet preto, 1 cama de casal de páo-carga, 1 meia commoda, 1 bidet, 3 cabides de tornos para parede, 1 dito de columna, 1 dito grande para parede, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 meza elastica, 1 mesinha de ferro, 2 camas de vento, 1 armario, 1 meza de cosinha, 2 transparentes para portas, 1 relogio de parede, 2 quadros grandes, 4 etageres, 2 escarradeiras, 2 tapetes grandes e 3 pequenos, 1 candieiro, 2 lanternas, jarros, copos, garrafas, bacias e jarros para agua, louça, trens de cosinha e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Agente Pestana
Importante leilão de predios

Terça-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Uma grande casa terrea com azulejo, na rua Imperial n. 112, com os commodos seguintes : duas portas e uma janella, duas grandes salas, quatro quartos, corredor independente, terraço, quarto para creados, dito para banbeiro, dito com apparelho, telheiro para lavagem, agua encanada, grande quintal com plantas e cacimba.

Uma dita á ilha do Bemfica n. 10 A, na Passagem da Magdalena a margem do rio, com os commodos seguintes ; duas salas, cinco quartos, cacimba fóra, um grande copiar, quartos puchados, penna d'agua da companhia de Beberibe, portão que dá para a via-ferrea, diversos coqueiros, grande caes em frente a casa a margem do rio.

Um sobrado de um andar, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, tendo os commodos seguintes : tres janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos e um pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, as quaes rendem 36$000 mensaes.

Uma pequena casinha no largo do Forte, com duas salas, um quarto e quintal a qual rende.... 15$000 mensaes.

Os predios acima acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos pelo maior preço que derem.

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo

De uma importante victoria com arreios muito bons para um e dous cavallos
Terça feira. 11 de Outubro ao meio dia
No sitio do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, á rua do Visconde de Goyanna

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos. levará a leilão, a requerimento do testamentei o e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, da importante victoria e seus competentes arreios. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita victoria no mesmo sitio acima.

Leilão

de mobilias, pianos, quadros, candieiros a gaz, lustres, arandellas, tapete de côco forro de sala, mesas elasticas, guarda-louças, camas, mesas, copos, calices, garrafas, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Quarta-feira 12 de Outubro
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

3.º leilão
DEFINITIVO
QUARTA FEIRA, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Isabel de Oliveira, levará a leilão o sobrado á rua do Bom Jesus n. 51.

Desde já podem examinar dito sobrado.

Leilão

De 50 caixas com cidra e 10 amarrados com passas novas
Quarta-feira 12 de Outubro
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte d'Alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De objectos de ouro, prata, brilhantes, moveis e titulos de dividas pertencentes ao espolio do finado José Antonio da Costa
Quinta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, e a requerimento do Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa, testamenteiro do mesmo, dos objectos acima mencionados, que serão vendidos pelo maior preço que derem.

Agente Pestana
Leilão

Da maior parte do sobrado sito á rua do Rosario n. 3 outr'ora dos Quarteis, no valor de 2:522$184, cujo predio foi avaliado por 4:500$000 em o qual funcciona uma importante refinação.
Quinta-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Sr. Antonio Gonçalves Fraga, da maior parte do sobrado acima mencionado, o qual será vendido livre e desembaraçado de qualquer onus e a quem mais der.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, outr'ora da Concordia
Quinta feira 13 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos arrestantes Fraga Rocha & C., fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, pertencente ao arrestado João José Malaquias.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte ; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

= Aluga-se por 18$000 menseos, com fiança idonea a loja da travessa da Bomba n. 4 ; a tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de um feitor e trabalhadores de sitio ; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12 ; a tratar na mesma rua numero 50.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna e o 2º andar n. 21 á rua larga do Rosario ; as chaves nas lojas dos mesmos sobrados, e trata-se na rua da Soledade n. 30, casa terrea, ou na rua Imperial n. 19, 2º andar.

= Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade, para criado, paga-se bem ; no Arraial, casa amarella n. 27 B, junto a taverna n. 72.

— Perderam-se quatro bilhetes de loteria, um do Pará n. 14,575 da 3ª de 13ª, um da 2ª da 6ª do Ceará n. 10,506, dous de Alagoas da 5ª da 20ª ns. 11931 e 11950 : quem os achou póde entregal-os á rua do Cabugá n. 2-C, a Miguel Travasses.

= Vende-se ou aluga-se um piano forte de tres cordas, muito bem conservado ; a tratar na rua da Imperatriz n. 79, em casa do Sr. Tresse, ou na rua Direita n. 40, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba com perfeição cosinhar, para familia de duas pessoas ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Criado menino

Na rua das Flores n. 19, se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e muito especialmente ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Fernandes Teixeira o seu estabelecimento de padaria, livre e desembaraçado de qualquer onus, sito á rua da Imperatriz n. 66. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Alexandre Ferreira da Cruz.

Aviso

Pede-se ao Sr. J. M. G. Silva de vir á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitela, no praso de tres dias, a contar desta data, para aquelle negocio que Vmc não ignora. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legoa quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães : os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá com tampo de marmore, dous consolos da mesma madeira e tambem com os tampos de marmore, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação ; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 163.

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23-RUA PRIMEIRO DE MARÇO-23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos :

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annuciada.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberico.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

NÃO EXISTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.

2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra :

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes

Plantas e sementos de cacáo e café da Liberia

No caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36, vende-se sementes e plantas de cacáo de differentes tamanhos, que alem de produzirem ricos fructos são tão formosas pela variedade de cores, que se prestam a ser collocadas em jardim. Neste mesmo armazem ha sementes de café da Liberia, muito saboroso, e produz em todo o terreno continuadamente depois de tres annos, suas flores alvas como neve á fórma de estrellas e aromaticas como jasmim, produz fructo cerca de uma arroba por pé, na maior grandura até dez metros, dizem os possuidores que estão arrependidos por não terem logo plantado muito; destas duas arvores do ouro, na mesma casa ha methodos para o plantio aperfeiçoado.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os visjantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluiloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia !!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

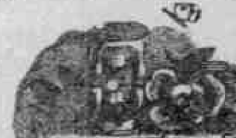
PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

Ernesto do Carmo Ferreira

Antonio do Carmo Ferreira, sua mulher e nora mandam resar missas por alma de seu presado filho, no dia 12 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento, para cujo acto convidam a seus parentes e amigos a assistirem, pelo que desde já e confessam eternamente gratos.



Manoel Carvalho

Manoel Antonio de Carvalho, José Maria de Carvalho, sua mulher e filho (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, Manoel Carvalho.

Capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva

D. Maria da Penha Rodrigues da Silva e suas filhas, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva filho e sua mulher, Decio Augusto Rodrigues da Silva e sua mulher, José Avelino Rodrigues da Silva, Hemeterio Maciel da Silva e sua mulher, contristados manifestam profundo reconhecimento ás illustradas redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife e Provincia*, pelo modo por que noticiaram o triste acontecimento da morte de seu marido, pai, filho, irmão e cunhado, o capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva. Ainda bastante gratos se tornam os parentes e amigos, que durante o longo periodo de tão doloroso soffrimento o visitaram e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, onde deram enequivocas provas de sincera amizade. E de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que deverão ter lugar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo; e por mais este acto de caridade, sua eterna gratidão.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias : frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Estabelecimento de Banhos no pateo do Carmo n. 26

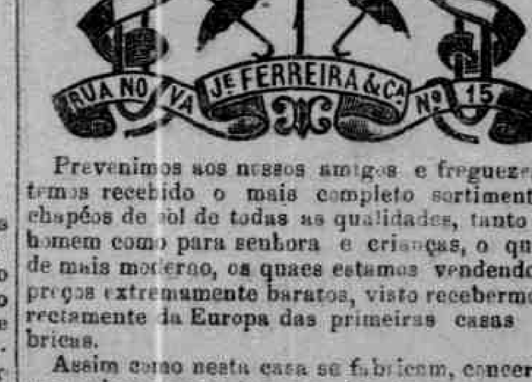
O proprietario desse estabelecimento achando se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar a elevar o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de pensões ou de saúde. Os pretendentes a compras do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

Para pequena familia

Aluga-se por 8$000, um excellente sotão com dous quartos no 1º andar N. 63 á rua do Visconde de Itaparica antiga da do Apollo, á tratar no mesmo.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 11 á rua do Sol (praia de S. Francisco) tendo duas salas, seis quartos, quintal murado e cacimba ; a tratar na rua do Amparo n. 16, ou mesmo na rua do Sol, taverna da estrella do Sr. Tavares.



Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

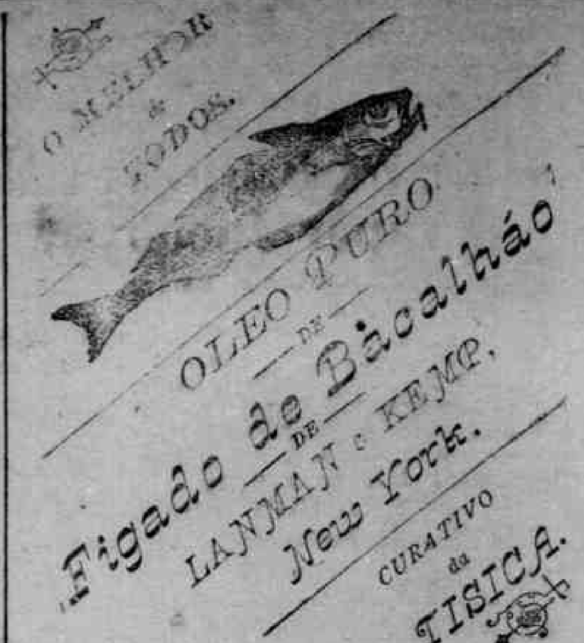
José Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.



Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10 B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular ; a tratar na rua do Apollo n 30, 1· andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 85, mercearia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; na rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado ; na rua do Paysandú n. 19.

Ama portugueza

Precisa se de uma ama para engommar e cosinhar para tres pessoas, e que não durma fóra ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Sitio

Aluga-se um sitio no terceiro becco do Pombal n. 6, tem bastantes fructeiras ; trata se na camisaria á rua da Imperatriz n 14.

Ao commercio

Blackburn, Needham & C. avisam que teem seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, primeiro andar, lado da frente.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

NOVO AÇOUGUE EM CAXANGA'

Abre-se hoje um talho, com todo asseio, na povoação do Caxangá e vender-se-ha de ora em diante carne muito gorda de 1.ª qualidade, boi garantido, a **320** rs. o kilo.

Caxangá, 8 de Outubro de 1887.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

Precisa-se

de um menino com pratica ou sem ella, para molhados ; a tratar na rua da Ponte-velha n. 77.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico** para **aformosear** o **cabello** das **Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINIA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Gaz inexplosivo

De Longman & Martinez

Vendem Abrantes & C., mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões ; este gaz é recommendavel para as casas de familia porque evita a explosão. Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas ; na rua do Bom Jesus n. 48.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim ; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Aos Srs. agricultores

Theodulo Brocheton, unico representante da conhecida casa Mariolle Pinguet, de França, offerece seus serviços aos Srs. agricultores para a montagem de engenhos centraes, refinações, e destillações, por preços os mais commodos.

Para quaesquer informaçõ s ou trato queiram dirigir-se a Usina Pinto, em Ribeirão, onde o encontrarão sempre as suas ordens.

Qualquer encommenda necessaria para a safra de 1888 deve ser feita até o fim de Dezembro proximo.

Boa Viagem

Aluga se uma excellente casa neste arrabalde : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem que não se responsabilisam por qualquer compra feita em nossa firma ; e nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Napoleão Satiro A. Maranhão.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

Bernardino, C. Maia & C.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo ; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson

FAGRÆA & CYMBIDIUM

são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇAO DE QUININO DE ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Precisa-se de empregados para serviços domesticos ; na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Loja das listras azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Telephone—241

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.
Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.
Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.
Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.
Algodão superior a 4$ a peça.
Chitas muito finas a 240 rs., cores seguras.
Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.
Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.

E muitas fazendas para preços baratos.

Loja de José Augusto Dias.

Torre

Aluga-se por festa ou por anno um sitio com casa caiada e pintada de novo, dispondo de bastantes commodos ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas ; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta.

Manoel José de Brito Barreiros.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Jerusalem, moente e corrente, na freguezia de Serinhaem, o qual dista da estação de Ribeirão legoa e meia, com boas mattas, bem cercado para criação, casa de vivenda, doze ditas para lavradores, casa para fazer farinha, movida por agua, estribaria para quatro cavallos, importante horta com todas as fructeiras do paiz, estiação nova, fórmas e bom machinismo : trata-se na rua da Saudade n. 4, ou rua do Imperador n. 16, ou no mesmo engenho.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para fazer o pão cerveja a 2$000 a arroba ; na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Cavallos de carro

O Barão de Petrolina, tendo de retirar-se desta cidade, vende barato uma excellente parelha de cavallos de carro, a ver em sua chacara a rua do Conde da Boa-Vista n. 45.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal ; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico ; a tratar na rua do Commercio numero ..

Engenho á venda

Vende-se o engenho CAMPINA da comarca de Iguarassú, com bôas terras, moente e corrente, podendo saffrejar até 1,500 pães de assucar : á tractar com o respectivo proprietario, na villa de Iguarassú.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho ; na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia !
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000 !
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000 !
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$500 !
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado !
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito !
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito !
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro !
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas puleeiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de **FERRO BRAVAIS**, *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chrônicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phies.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo**, a **epilepsia** e a **dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa) a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.
E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; á rua do Rangel n. 53.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

O melhor PURGANTE é o
PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel
FABRICA:
CASA L. FRERE
19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Ca** e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicida capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

OBSCONERTA NOMAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Para acabar!

Os seguintes artigos:
Madapolão americano, com 1 metro de largura de 14$000 a 7$000.
Algodão marca T de 6$500 a 5$000.
Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.
Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.
Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.
Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.
Linon escossez de 200 a 120 rs.
Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.
Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.
Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.
Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.
Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.
Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.
Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200.
Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.
Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.
Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.
Grande pechincha em camisas para homem, de 50$000 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.
Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.
Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.
Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.
Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.
Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.**

O Frasco: 8 Francos (em França)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser* **rigorosamente recusado.**
Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em ***Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.***

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Botanica

A DISSEMINAÇÃO DAS PLANTAS

A natureza, fixando as plantas ao solo, parece ter-lhes vedado os meios de se propagarem a grandes distancias; modificou, porém, esta lei severa fornecendo-lhes meios de disseminação. Dispõe de poderosos recursos para transportar as sementes a pontos remotos do seu paiz natal. Os ventos, os vendavaes, os cursos de agua arrastam muitas sementes a distancias consideraveis

Tambem os animaes contribuem poderesamente para a realisação deste phenomeno, que invalida as regras estabelecidas pelo naturalista e deita por terra, por assim dizer, os barreiras geographicas que parecem ser prescriptas á vegetação.

Vamos passar successivamente em revista os diversos agentes que operam a disseminação das plantas.

I

Occupar-nos-hemos, em primeiro lugar, dos effeitos da disseminação pelo vento.

Grande numero de sementes são providas de appendices em fórma de azas, como as do *Ulmus campestris* e do *Acer plantoides*. Outras apresentam appendices sedosos, como as da *Taraxacum commum*, de todas as valerianas, das scabiosas, das as clepideas, etc. Graças a esses appendices, as sementes levadas pelo vento, depositam-se afinal em um ou outro ponto, em distancias mais ou menos consideraveis.

Persistindo os ventos violentos na mesma direcção durante longo tempo, as sementes mais pesadas podem ser lançadas a grandes distancias; porquanto, o vento bastante forte para levar grãos de arêa, move-se, ás vezes na razão de 64 kilometros, ou mesmo de 90 kilometros por hora, se o temporal fôr muito violento.

Os furacões das zonas tropicaes, que arrancam arvores e destroem habitações, movem-se na razão de 144km,838 por hora.

Podem, pois, transportar sementes e mesmo os mais pesados fructos, para além dos estreitos e dos mares de largura consideravel, e não ha a menor duvida que elles servem muitas vezes para introduzir nas ilhas a vegetação dos continentes vizinhos. Os turbilhões tambem algumas vezes transportam, para grandes distancias, substancias vegetaes muito pesadas.

Conta o Dr. Franklin, em uma de suas cartas, que viu certo dia, em Maryland, um turbilhão que começou por levantar o pó da estrada sob a fórma de um pão de assucar invertido. Dentro de breve tempo este cone attingiu 10 ou 15 metros de altura e o diametro de seis a nove metros. Caminhava em direcção contra ao vento; e comquanto fosse muito rapido o movimento de rotação da columna, sua marcha era tão lenta que um homem a pé podia acompanhar o phenomeno. Franklin, seguido por seu filho, o acompanhou a cavallo pelo espaço de 1200 metros, vendo-o penetrar em um bosque, no qual torceu grandes arvores, as quaes giravam com força prodigiosa. Eram arrastadas em espiral, e voavam pelos ares com os enormes ramos e multidão de folhas, que, de certa altura, pareciam ter o corpo de uma mosca. Actuando essa causa de tempos a tempos sobre dilatada porção da superficie do globo, vê se que pode servir para transportar não sómente plantas, mas tambem insectos, testaceas terrestres e seus ovos, assim como muitas outras especies de animaes, para pontes aos quaes jamais chegariam de outro modo, e donde é possivel que de novo principiem a se propagar como de novo centro.

Uma planta originaria da America do Norte e cultivada em nossos jardins desde 1782, a *Aristolochia Macrophylla*, apresenta modo de disseminação bastante notavel.

As flores desta planta são axillares, esverdeadas, tendo a fórma de cachimbo turco, graças ao seu tubo curvo, verde avermelhado, e sendo arrendondado o orificio desse tubo. O limbo que lhe fica na parte superior é dividido em lóbos iguaes, venosos e pontuados de manchas de purpura carregada. Imita a forma de um tricorne. O fructo é uma capsula hexagonal, oval conica, abrindo-se pela ponta. A capsula é dividida em seis lojas por seis paredes internas ou diaphragmas, cada loja contém cerca de 12 sementes, e, tapetada por uma membrana papyracea muito delgada, cujas fibras são transversaes e tendem a dividir-se neste sentido em tantas porções quantas as sementes contidas em cada loja. A membrana em vez de ser adherente ás paredes da loja envolve a semente; esta tem a fórma de coração, com a ponta dirigida para o centro da capsula. E' lisa de um lado, coberta de pequenas asperezas do outro, muito chata, com as bordas muito erguidas ou muito largas.

Entre as sementes, vê-se um fragmento de substancia esponjosa, leve, da mesma forma que as sementes, porém, munida na ponta de um pequeno appendice encurvado, destinado sem duvida, a sustentar a semente contra esta peça até o momento de sua maturidade.

As sementes são ligadas ás paredes por um pequeno filete fragil, que se applica sobre a parte esponjosa, começando pela ponta, até cerca de dois terços de seu comprimento; em seguida, profundando nelle até ao meio de sua espessura, o atravessam na base pelo meio, achando-se assim implantado entre os lobos que constituem a fórma em cada semente

Uma metade das sementes contidas em cada loja é achatada em um dos lados e o outro, alternando, é fixado sobre o segundo lado. A cada semente acha-se soldada, perto do filete, uma porção da membrana papyracea cuja largura se compõe da espessura da semente e do corpo esponjoso que lhe é reunido; quanto ao seu comprimento, é determinado pelo comprimento das bordas dos dois corpos juntos. Na época da maturidade, a secca faz voltar para fóra as seis peças que formam as paredes exteriores da capsula e afastar as diaphragmas. Durante esta acção, a metade das sementes lança-se de um lado, e a outra parte retira-se para o outro, levando cada qual comsigo um fragmento do corpo esponjoso e parte membrana papyracea.

Ao menor vento o pequeno filete rompe-se a semente se escapa suspensa a uma especie de para-queda, e eil-a transportada a uma distancia mais ou menos consideravel, segundo os obstaculos que encontra ou as correntes de ar que as arrastam. Em pequeno numero de sementes que ficaram, inertes, dispara-se o corpo esponjoso e o rudimento da semente, porém a membrana papyracea não acha-se adherente.

Linneu notou que as plantas cryptogamas tem germens que se apresentam sob a forma de pó impalpavel. Era, pois, facilimo explicar a sua disseminação atravéz da atmosphera, e seu transporte para os differentes pontos do globo, onde se encontra estações que lhe são favoraveis.

Encontramol-as, não somente espalhadas nas planicies onduladas, mas tambem no cume dos mais altos montes e edificios e até no fundo das cavernas.

Os lichens, especialmente, crescem em grandes altitudes; vemol-os ás vezes sobre rochedos nús a seiscentos metros acima da linha das nevas perpetuas, onde a temperatura média desce quasi ao grão da congelação da agua. Comprehende-se que essa posição elevada deva facilitar muito a dispersão das particulas fluctuantes das quaes depende sua frutificação.

Alguns autores concluiram, por medrarem os cogumellos em todos os lugares onde certos solos são misturados de materias organicas em decomposição, que a producção desses cryptogamas é accidental, e não analoga á das outras plantas. Fries demonstrou a falsidade desse argumento em favor da antiga doutrina da geração: « Os sporulos dos cogumellos, diz este naturalista, são em tão crescido numero que um unico individuo de *Reticularia maxima*, contém mais de dez milhões; sua tensidade é tal que apenas pode-se distinguil-as, acontecendo serem tomadas muitas vezes por nuvem de fumo muito esbranquiçada; seu peso é tão diminuto, que nada ha de impossivel que ellas se evaporassem por assim dizer, na atmosphera; e que fossem dispersadas quer pela attracção do sol, pelos insectos, pelo vento, ou quer por diversas causas devidas á elasticidade, á cohesão, etc., ou de tantos modos differentes, que difficil é imaginar um ponto onde ellas não possam ser encontradas.

O *Licopodium cernum* é um planta cryptogama universarmente espalhada em todas as regiões equinoxiaes. Apenas em um unico caso vai além do tropico norte, e é dos Açores, onde é encontrada junto das fontes termaes. Não é encontrada absolutamente nas Canarias e na Madeira. Tudo faz crer que os sporulos microscopicos deste cryptograma acham-se em toda a parte, sempre prestes a germinar no correr do anno, elles gozam de quantidade consideravel de calor, de humidade e de luz, assim como de muitas outras condições essenciaes ao desenvolvimento da especie.

Os botanicos obervaram que a maior parte dos lichens trazidos do hemispherio sul pela expedição antarctica commandada por sir James Ross, e cujas especies se elevam a duzentas, habitam igualmente o hemispherio septentrional e se encontraram quasi todas no continente da Europa.

II

Os rios, e em geral todas as correntes de agua representam papel muito importante no acto de disseminação das plantas. As torrentes arrastam para os valles as sementes. A natureza deu acertos fructos a forma de gondolas ligeiras, para que possam vagar sobre as aguas, abandonar-se ás correntes e chegar aos climas estrangeiros. Para este fim são dotadas, com effeito, de tamanha virtude germinativa, que, lançadas á terra, vegetam e ás vezes medram. O *cocos nucifera*, a *martynia annua* as compridas vagens da *mimosa scandens*, muitas vezes atravessam deste modo todo o oceano e viajam da America Mericional até ás costas da Europa chegando ás vezes até a Noruega. Os fructos duplos da *Lodoicoa Sechellarum*, das Maldivas, cedendo ás correntes que se arrastam, descem a mais de 40 leguas do seu paiz natal. Sementes graudas levadas das ilhas Mauricias e de Madagascar, depois de ter contornado o cabo da Boa Esperança, são abandonadas nas costas de Santa Helena, onde podem germinar.

A *Quilandina Bonduc*, planta leguminosa, é citada como provindo de uma semente encontrada na costa da Irlanda. Sir Hans Sloane observou que muitas especies de sementes lançadas nas praias das Orcadas e da Irlanda, não parecendo, porem, que nenhuma se tenha naturalisado nessas regiões, provem de arvores que crescem nas Antilhas e na Jamaica. Suppõe elle que estas sementes devem ter sido trazidas pelos rios até ao mar, e em seguida transportadas pelo Gulf-stream.

Darwin procedeu a uma série de experiencias para verificar por quanto tempo as sementes e as fructas de diversas plantas podiam resistir á acção nociva da agua de mar. Segundo elle, 64 especies sobre 87, germinarem após uma immersão de 28 dias na agua salgada e muitas supportam a immersão de 37 dias. Fundando-se na velocidade média das correntes oceanicas, conclue que sementes em grande numero podiam ser transportadas, sem soffrer alteração, atravéz 1,600 kilometros do mar.

Nas regiões arcticas, as correntes arrastam enormes blocos de gelo coberto com um solo de alluvião, sobre o qual depararam se com pinheiros novos, e grande variedade de plantas herbaceas, cuja vegetação pode se continuar em alguma costa longinqua onde páre a ilha de gelo.

A ausencia de qualquer liquido nas sementeo torna-as por assim dizer, insensiveis ao calor e ao frio, podendo ellas ser transportadas sem inconveniente para climas nos quaes as plantas que as produziram morreriam immediatamente.

Spullanzani cita algumas sementes que germinaram depois de submettidas á ebulição da agua.

Sir John Herchell pretende ter semeado no Cabo da Boa Esperança semente da *Acacia lophanta*, que haviam estado immersas 12 horas em agua com a temperatura de 60.º

O Barão Ludwig não conseguio fazer germinar, no Cabo, as sementes de uma especie de cedro senão depois de fazel-as ferver.

Quanto aos vegetaes do mar, achando-se suas sementes no se elemento natural quando na agua, comprehende-se facilmenmente que a dispersão das especies possa ter lugar em qualquer ponto onde climas desfavoraveis, correntes contrarias e outras causas analogas não venham constrarial-a.

O Dr. Hoocker pretende ter visto, na margem oriental do Gulf Stream, *fucus modusus* e *fucus serratas*, cujo percurso acompanhou desde 36º de latitude norte até a Inglaterra.

III

As diversas classes de animaes contribuem do modo activissimo para a disseminação das plantas.

Algumas plantas são armadas de croques, de espinhas, de appendices com arestas plumosas, torsas, geniculadas, etc., com as quaes fixam-se fortemente ao pello dos animaes ou á plumagem dos passaros. E' o que ocontece ao *Bidens tripartita*, á Bardena, á Agrimenia, etc.

Linneu conta 50 generos de plantas (o numaro das conhecidas hoje é muito mais consideravel) armadas de croques, com as quaes as sementes, quando maduras, fixam-se no pello dos animaes.

Tudo induz a crer que o leão e o lobo nunca dão caça aos animaes herbiveros sem favorecer, mau grado seu, a esta parte da economia vegetal.

Quando um animal herbivero é surprendido pela approximação de algum inimigo, precipita-se muitas vezes através de um mategal, passando em seguida a nado rios e lagos. As sementes apegadas ao corpo sahem durante a carreira. No lugar onde a victima é devorada encontra-se, ás vezes, grande numero de sementes que tinha immediatamente ingerido antes de ser perseguida, e, não tendo ellas soffrido nenhuma alteração, acham-se em estado de germinar em novo solo.

A passagem das sementes não digeridas na estomago dos animaes e uma das causas mais efficazes para a dispersão das plantas. E' sabido que parte da aveia comida pelo cavallo conserva a faculdade de germinar na estrumeira. Quanto ao que fica de nutritivo nessas sementes, é logo aproveitado pelas gralhas.

Muitas pessoas, diz Linneu, não considerando que a fecundidade das pequenas sementes não é alterada por sua passagem através do estomago dos animaes, admiram-se de que um campo bem arroteado e semeado com excellente trigo produz muitas vezes joio e outras plantas damninhas, sobretudo quando adubado com estrume novo.

Entre os animaes, são os passaros que mais concorrem para a dispersão das plantas. Em suas migrações, transportam, de um para outro paiz, sementes que ficaram presas de suas pennas. Tambem a lama, que conserva-se adherente a seus pés, póde contar sementes.

Segundo Darwin, uma bola de terra que ficou presa á pata de uma perdiz vermelha ferida foi regada e coberta com campanula de vidro, após haver sido conservada tres annos. Produzio para mais de 82 plantas.

O grande naturalista inglez conta igualmente que tres colheradas de lama tiradas de um pantano e cultivadas produziram em seis mezes 537 plantas.

Alguns passarinhos comem evidentemente e em grande quantidade sementes, que expellem em pontos muito afastados, sem que alias percam a faculdade de germinar. A demora das sementes no estomago dos passaros torna se ás vezes mais proprias para germinar.

Segundo um botanico inglez, as sementes da *magnolia glauca* transportadas para a Inglaterra tiveram a necessidade de passar por esta transformação para germinar. As vagens do visco só germinam depois de terem sido ingeridas e expellidas pelos passaros.

Sir Charles Lyell conta que, quando os camponios, em alguns pontos da Inglaterra, querem obter uma cerca viva em breve tempo, alimentam os perús com fructos de espinheiro alvar *cratægus oxyacantha*) e semeam depois os orgãos das vagens expellidas pelos perús; este processo fez ganhar um anno para o crescimento da cerca.

Algumas vezes, um vento tempestuoso leva as sementes de uma planta, e após um percurso de muitos kilometros, as lança no oceano

As correntes as arrastam para continentes mais ou menos afastados; em seguida o refluxo da maré, deixando-as a secco, ellas são absorvidas pelos passaros. Supponhamos agora que um desses passaros seja presa de uma ave de rapina, que, dirigindo-se para o deserto, depois de devorar a presa, abandona as sementes que o passaro tinha no estomago. As sementes por esta fórma germinarão em terreno inteiramente novo. A morte subita á qual se acham expostos grande numero de passaros frugivoros e granivoros deve, pois, ser considerada como circumstancia que favorece o transporte de sementes para terrenos em que não haviam ainda germinado até então.

Encontra-se nas montanhas da Jamaica uma planta da familia das cyperaceas, a *Uncinia jamaicensis*, que cresce junto aos regatos. As sementes desta planta são providas de pontas encurvadas ou de fórma de anzol. Os passaros que vêm se desalterar nos regatos commettem ás vezes a imprudencia de pousar sobre essa planta. Quando são de pequeno porte, ficam muitas vezes presos pelos espinhos encurvados das sementes e morrem. Os passaros mais corpulentos a muito custo libertam-se das garras que ás prendem, levam; porém, comsigo, as sementes que se apegam ás suas pennas. Transportam involuntariamente essas sementes a distancias mais ou menos consideraveis. Graças a este modo de disseminação, a *Uncinia jamaicensis* acha-se actualmente espalhada pela America Central, pela Venezuela e pelo Equador.

Já indicámos o meio empregado por alguns agricultores inglezes para obterem rapidamente cercas vivas de espinheiro alvar.

Na Jamaica, emprega-se processo quasi identico para obter plantações da arvore da pimenta. (*Pimenta vulgaris.*)

Os agricultores escolhem um terreno situado nas proximidades de uma plantação já desenvolvida e em estado de fructificar. Cerca de um anno depois, após a estação chuvosa, o solo fica coberto de grande numero de pés de pimenteira, porque os passaros, comendo os fructos maduros expellam nos em seguida. A passagem das sementes do estomago, em vez de alteral-as, torna-as, pelo contrario, mais proprias para germinar rapidamente.

O botanico inglez Lunan, referindo-se á cultura da Jamaica, diz o seguinte: « Birds eagerly devour the ripe seeds of the pimento, and, muting them, propagate these trees in all parts of the wood. It is thought that the seeds paissing through them undergo some fermentation which fits them better for vegetation tham those gathered immediately from the tree. » A cultura da pimenteira é importante fonte de renda para a Jamaica.

IV

Tambem o homem é um dos agentes que contribuem para a disposição das plantas. Não sómente transporta comsigo as plantas que cultiva para satisfazer ás suas necessidades, mas contribue involuntariamente para propagar grande numero de plantas que lhe são inuteis e mesmo nocivas. « Tem-se visto, diz de Candolle, exercitos transportar para diversos pontos sementes e processos de cultura de uma para outra extremidade da Europa, e nos mostrar de que modo, em tempos mais remotos, as conquistas de Alexandre, as expedições longiquas dos romanos, e finalmente as cruzadas, poderam servir para transportar muitas plantas de uma região para outra mui diversa. Introduzimos em todas as partes do mundo todas as plantas nocivas que crescem em meio das culturas dos nossos cereaes, e que talvez as recebessemos da Asia com elles. Com as lãs e os algodões do Oriente ou da Barbaria, importam se em França sementes de plantas exoticas, das quaes algumas se naturalizam. Citarei um exemplo curioso. Junto da porta de Montpellier estende se um prado onde deitam-se a seccar as lãs estrangeiras, depois da lavagem. Encontram-se nesse campo plantas exoticas naturalisadas. Ahi colhi a « Centaura parviflora », a « Psoralea palestina » e a « Hypericum crispum. » E' evidente que estas plantas foram engendradas por sementes que tinham sido transportadas com as lãs ás quaes se haviam apegado.

Algumas plantas da Inglaterra foram importadas accidentalmente na Nova Inglaterra com o gado para ahi transportado. As sementes dessas plantas, sem duvida, devem ter permanecido na lã dos animaes transportados.

A urtiga commum foi a primeira planta notada pelos colonos, e os indios deram ao *tanchagem* o nome de *pé de inglez*, para indicar que apparecia em todo o lugar por onde passavam esses estrangeiros.

O homem é o agente mais efficaz, tanto para circumscrever, como para estender os limites geographicos de certas plantas. Favorece a migração de algumas especies e oppõe-se á de outras.

As plantas pertencentes a generos estrangeiros á provincia na qual são introduzidas alli se propagam muitas vezes com mais rapidez do que as plantas dos generos especiaes indigenas, e muitas plantas uteis tornam-se tão numerosas que são afinal consideradas como plantas nocivas.

A *detura stramonium* é originaria das Indias Orientaes. Foi espalhada na Europa por alguns charlatães que empregam suas sementes como emetico. Espalhou-se por tal modo que é hoje considerada como planta nociva. Não é, entretanto, encontrada na Suecia, na Laponia e na Russia.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 229)

XV

Laço armado

Cecilia de Prémorin era, pela sua belleza, a rainha da festa, os moços mais em moda não deixavam de a rodear, solicitando o favor de uma walsa, de uma polka ou de uma quadrilha.

Mas era para o joven Lionnet, que ella se reservava sempre; por isso Alberto nunca a tinha achado mais encantadora, mais graciosa.

Teria desejado que não fosse bella senão para elle só, tinha ciumes daquelles a quem ella dava a esmola de um sorriso ou de uma palavra amavel.

Como se ella adivinhasse o que se passava nelle, aproveitou o momento em que lhe davam um pouco de liberdade para lhe tomar o braço e leval-o para o terraço.

Acharam-se por momentos em deliciosa solidão.

Na sala, o barulho da orchestra, o turbilhão dos dansadores, por cima da cabeça delles um céo como não ha idéa nos climas nebulosos do norte, em volta delles, palmeiras, murtas, laranjeiras, uma multidão de arbustos e de plantas desconhecidas em Pariz, cujos perfumes embalsamados lhes subiam ao cerebro, finalmente, a seus pés, o Mediterraneo, radiante, na sua imponente tranquillidade.

— Assentemo-nos, disse ella, tenho precisão de repousar um pouco do tumulto da festa. Ah! continuou ella, deixando escapar um suspiro, nestas festas, nem tudo é prazer, para uma mulher da sociedade.

Mas porque motivo se achava ella ahi tanto á vontade e empregava, na festa, tanto enthusiasmo?

Como se ella tivesse sorprendido aquella pergunta, nos labios do moço, continuou:

— E' minha mãi que quer que eu assista a todas estas festas, tem orgulho, no que ella chama os meus triumphos; repare, Sr. Alberto, o rosto fica-lhe radiante, quando me dirigem um comprimento. Não se póde conformar com a idéa, que eu possa ter desejo de occultar, aos olhares de todos, as vantagens physicas com que ella pretende que eu sou dotada.

Todas as mãis são o mesmo, inclinadas á exageração e á illusão, quando se trata de suas filhas.

Devo alguns sacrificios á minha, ella gosta tanto de mim, e foi sempre tão boa para mim! Houve um tempo em que ella soffreu muito e nunca a sua coragem esmoreceu.

A voz da moça tinha-se enternecido.

— Não pensando senão em ser-lhe agradavel, menina, prova-lhe a todo momento, que ella goza de toda a sua affeição.

— Ah! nunca farei o que ella merece! Presto-me a todos os seus desejos, apresento em todas as festas um rosto sempre risonho, porque se ella notasse uma nuvem na minha fronte, ficaria logo inquieta. E comtudo, quando volto para a casa, extenuada por uma noite, passada debaixo das luzes do gaz com os ouvidos ainda cheios desses comprimentos, cuja banalidade me aborrece, sinto me triste e digo de mim para mim: — E' pois nisto que está a felicidade?!

— Ah! menina, deixe-me dizer-lhe, exclamou o moço com fogo, apparece-me neste momento debaixo de um aspecto inteiramente novo e acho-a ainda mais admiravel.

Depois de a ter visto, na embriaguez do baile, como no meio do seu elemento natural, descubro que os seus gozos pendem para os doces gozos do coração, para as expansões da intimidade do socego, do recolhimento. Não sei bem o que experimento, menina; mas faz nascer em mim todos os transportes de admiração.

— Ah! o senhor comprehende-me. Obrigada, Sr. Alberto! obrigada!

Sim, proseguio, ella, nada seria mais doce a minha alma, do que a intimidade da familia. Ha porventura cousa melhor, do que as horas que se passa á sombra das grandes arvores ou á mesa, em companhia de verdadeiros amigos, ou diante do vasto fogão, em quanto que o cantar do grillo, se une ao riso da boa e franca alegria?

Alberto escutava a commovido e encantado.

A voz da moça era uma musica, que elle não se cansava de ouvir e que o fazia experimentar uma ineffavel languidez.

Acreditava em tudo o que ella lhe dizia, porque, emfim, porque motivo poderia elle pôr em duvida a sua sinceridade?

Algumas pessoas vieram tambem respirar o ar fresco no terraço.

Alberto amaldiçoou os importunos.

A menina Cecilia levantou-se, Alberto fez outro tanto e deu-lhe a mão para entrarem no salão. Seria uma illusão! Pareceu-lhe que a mão da menina de Prémorin tinha correspondido á doce pressão da sua. Mas talvez que se tivesse enganado, estava tão commovido!

Fosse como fosse, na noite seguinte, Alberto não pôde fechar os olhos.

Sentia ainda a fascinação daquelle olhar da moça, que reflectia tantos sentimentos differentes, pensava sempre ouvir aquella voz de timbre harmonioso, que o tinha seduzido.

Deixava-se arrastar por sonhos encantadores, depois a reflexão trazia-o outra vez ao sentimento da realidade.

Então dizia de si para si:

— Estou doudo! Como posso ter essas ridiculas esperanças? Vamos lá, afastemos este pensamento.

Mas o pensamento não se afastava e o sonho continuava.

— Então, descontente de si, Alberto, pensava na irmã e exclamava:

— Ah! se ella estivesse perto de mim!

Durante o dia, a Sra. de Prémorin e a filha sahiram para fazer uma visita.

Encostados ao parapeito de uma janella, a Sra. Lionnet e Alberto viram-as afastar se.

— Alberto, disse de repente a mãi para o filho, que dizes tu á menina Cecilia de Prémorin?

— Digo, minha mãi, respondeu elle, que nenhuma outra moça lhe póde ser comparada pelo espirito, pela belleza e pela distincção, eclipsa a todos.

A Sra. Lionnet sorrio da admiração e do enthusiasmo do filho.

— Com que então, disse ella, não desgostarias de a ter por mulher?

— Oh! minha mãi, respondeu elle, em tom de censura, para que me diz isso? E'-me permittido ter semelhantes esperanças?

— Heim! E porque não?

— O que está dizendo, minha mãi! Alberto Lionnet, o filho de um negociante, casar com a filha da condessa de Prémorin?

O filho do negociante será um dia millionario!

— Os milhões, honradamente ganhos por meu pai, nada têm que ver com isso, minha mãi. A menina de Prémorin é muito requestada e não posso pensar em entrar em concurrencia com tantos pretendentes brilhantes, que aspiram á sua mão.

— Mas, emfim, se ella te escolhesse, se ella te amasse?

— Loucuras, minha mãi!

— Escuta, Alberto, não te fallo levianamente, estou convencida que o teu casamento, com a menina Cecilia, não é uma cousa impossivel.

O moço olhou para a mãi com sorpreza.

— Conversei com a Sra. condessa, proseguio a Sra. Lionnet, sua filha aprecia-te como meres, a menina Cecilia tem gostos sérios, pensa que comtigo teria garantias de felicidade, que não offerece a maior parte dos moços, que andam atrás della.

Alberto, a menina de Prémorin ama-te.

— Minha mãi! exclamou o moço, fazendo-se muito pallido.

— Ama-te, digo-t'o eu! Estou certa disso. E, digo mais: a sua mãi não contraria a sua escolha.

— E' possivel, minha mãi! Mas a senhora põe-me louco!

E tremia o pobre rapaz, mas o rosto delle estava radiante.

— Vamos lá, continuou a Sra. Lionnet, socega e escuta-me.

A condessa contou-me a sua historia. Pertence a uma grande e nobre familia da Hespanha, que se tinha estabelecido nas colonias. E' crioula. A emancipação dos negros fez soffrer grandes perdas á sua familia, comtudo, dispunha ainda de uma bella fortuna, quando casou com o conde de Prémorin, cujos antepassados chegam até Felippe Augusto.

Não falla do marido senão com muita consideração, comtudo comprehendi que tinha vivido como dissipador e gasto loucamente a fortuna.

Quando elle morreu, sua filha Cecila era ainda de berço. A sua successão estava muito embrulhada; deixava dividas consideraveis, que a viuva pagou religiosamente.

Tinha-se achado então não precisamente pobre, mas em uma situação difficil, foi lhe preciso prodigios de coragem e de perseverança para reconstituir uma fortuna, que seria ainda muito respeitavel, se a condessa não fosse obrigada a fazer face ás exigencias da sua posição.

Emfim, a Sra. de Prémorin expoz-me os seus projectos, logo que ella tiver casado a filha. Conta retirar-se para o campo para viver em um retiro a que aspira.

Quando os seus filhos estiverem cansados de viagens e de divertimentos, vão procurar junto della repouso e tranquillidade.

Agora, Alberto, tu conheces a situação, queres que eu peça para ti a mão da menina Cecilia de Prémorin?

A Sra. Lionnet que esperava uma explosão de alegria, ficou singularmente admirada, de ver o filho pensativo e não responder nada.

E' que, de repente, a imagem de Genoveva tinha surgido diante do moço, e este lembrava-se, do que ella lhe tinha dito muitas vezes:

« Toma cautela, Alberto, toma muita cautela, com os laços que armarão á tua mocidade e á tua inexperiencia, nas circumstancias graves reflecte por longo tempo antes de tomar uma decisão »

Se a Sra. Lionnet tivesse suspeitado que, perto della e longe da irmã, Alberto ficava, ainda assim, sob a influencia de Genoveva, teria dado por páos e por pedras.

Mas o moço não lhe deixou adivinhar a que impressão obedecia.

— Minha mãi, respondeu elle, emfim, sinto me irresistivelmente seduzido pela menina de Prémorin, não sei se amo, mas o que eu experimento, junto della, deve parecer-se com o amor. Comtudo, quando se trata de uma cousa tão séria, como é o casamento, sobretudo na minha idade, convém não se mostrar muito apressado. Peço-lhe, minha mãi, que nada faça, antes que eu tenha reflectido.

— Pois bem, disse a mãi um tanto despeitada, faze as tuas reflexões, mas não percas de vista que semelhante occasião de te casares, nunca mais se apresentará.

A Sra. Lionnet não receiava ver destruidos os seus projectos.

Dizia comsigo:

— A timidez, natural na idade de Alberto, representa nisto o seu papel e meu filho está talvez um tanto assustado com a perspectiva de um casamento tão brilhante. Mas ama Cecilia e ha de fazer o que eu quizer.

XVI

Tome cautela!

Alberto tornou-se mais reservado, para com a menina de Prémorin.

Inspirado pela recordação de tudo quanto lhe havia dito e repetido a irmã, tinha-se traçado uma linha de proceder e imposto a obrigação de estudar Cecilia a sangue-frio.

A moça supportou aquelle exame, sem que Alberto podesse notar nada nella, que fosse de naturezo a justificar desconfianças.

Alberto estava convencidissimo que ella era incapaz de se entregar a um calculo, de executar um plano de antemão decidido.

Cecilia tinha ás vezes alegrias de criança, outras vezes tambem gostava de conversas sérias.

Risonha ou séria, parecia sempre natural e de um caracter ductil e condescendente.

Reparou que o ciume atormentava Alberto, quando ella tinha para outros moços aquella amabilidade banal, que impunham as relações sociaes, manifestava então desejo de fugir das reuniões e das festas, de que não trazia, dizia ella, senão cansaço e aborrecimento.

O moço ficou-lhe grato, por aquella resolução, que lhe permittia passar com ella longas horas sem ser incommodado por estranhos.

Muitas vezes Alberto lia-lhe em alta voz alguma obra nova de autor de fama. Cecilia achava que elle lia admiravelmente e possuia a arte de dar valor á belleza dos versos ou da prosa.

Se elle fazia algumas reflexões, eram sempre de accordo com as suas.

Não se aspira impunemente o perfume da lisonja.

Os elogios que Cecilia dirigia a Alberto, iam-lhe direito ao coração, e o moço sentia apertar-se cada vez mais os laços que o prendiam á filha da condessa de Prémorin.

Comtudo, nunca tinham dito que se amavam.

Ella tratava-o com uma amizade inteiramente fraternal, mas que promettia tornar-se um sentimento mais vivo.

Elle era contido pela sua timidez e sempre pelos seus vagos receios.

As duas mãis e os filhos faziam frequentemente passeios nos lugares onde elles não tinham que receiar importunos.

Era habitualmente para a margem do lado da Italia que elles se dirigiam.

Emquanto as mãis conversavam, os dous indo á descoberta de bonitos pontos, subiam os rochedos e voltavam muito vermelhos, com um ramo de flôres selvagens.

Um dia estavam todos os quatro sentados em uma pequena cavidade, praticada no rochedo.

O tempo promettia tempestade e a menina de Prémorin mostrava-se agitada, nervosa.

— Tenho precisão de andar, Alberto venha commigo.

Alberto seguio-a.

Com sua ligeireza habitual, o moça trepou pela montanha, aventurando-se por lugares que pareciam impraticaveis.

De vez em quando parava, caçoava com a vagareza do companheiro e dizia-lhe:

— Então, venha ver daqui como o mar é bonito!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL